

O Botafogo Líder Invicto em Montevideu

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

ANO XXV — N.º 7.538

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: instável.
Temperatura: estável.
Ventos: do Norte, moderados.
Máxima: 29,8
Mínima: 22,9

Venceu o
Viena: 2 x 0

TEXTO NA 2.ª PÁG.

TÔDAS AS PROVIDÊNCIAS PARA AFASTAR A AMEAÇA DE EPIDEMIA DE GRIPE

Em Estado de Alerta o Departamento de Saúde

O Departamento Nacional de Saúde está promovendo reforço dos suprimentos de drogas aplicáveis no tratamento da gripe e suas complicações, manter em estado de alerta todo o pessoal de enfermagem, para qualquer emergência, além de outras medidas, como providências preventivas contra o surto epidêmico que vem grassando na Europa e América do Norte, ameaçando os países sulamericanos.

FALTA DE ANTIBIÓTICOS

Além disso, as autoridades sanitárias estão realizando o levantamento das reservas de medicamentos anti-bióticos. Nesse ponto, foi encarecido que a fabricação nacional já se tornou deficiente em tempos nor-

mais e a importação se acha, presentemente, dificultada por restrições cambiais.

FISCALIZAÇÃO SEVERA

As autoridades sanitárias estão, ainda, exercendo severo controle de passageiros nos aeroportos internacionais; articulação com as autoridades regionais para se aparelharem e prestar qualquer assistência eventual; oferecer vacinação anti-gripal aos necessitados e intensificar os processos do S. N. E. S. a respeito da moléstia.

ISOLAMENTO

A Secretaria de Saúde da Prefeitura determinou a instalação no Hospital Isolamento Francisco de Castro de um pavilhão especial para isolar os gripados, no caso de aparecer algum surto de gripe na cidade. A capacidade do pavilhão é de 120 leitos e o Hospital se encontra perfeitamente aparelhado para tratamento e para prevenir a população contra a gripe.

CONSELHOS

Os conselhos sobre a gripe, divulgados pelo D. N. S., são os seguintes:

A gripe é uma moléstia contagiosa e atinge todos os indivíduos, em qualquer idade, podendo trazer complicações graves para o organismo. Observem os seguintes cuidados:

Evitar aglomerações, principalmente em ambientes fechados; evitar o contato direto com pessoas gripadas ou convalescentes de gripe; procurar alimentar-se bem, fazendo repouso; que permita ao organismo defender-se contra a doença; a presença de qualquer sintoma que denuncie a moléstia, como dor de cabeça, ou de garganta, dores pelo corpo ou febre, procurar um médico imediatamente.

Um Projeto Contra 'O' às Professôras

O vereador José Junqueira declarou à nossa reportagem que apresentará uma emenda no projeto de abono ao funcionalismo municipal, em trâmite pela Câmara, revogando a lei que classificou o professorado no padrão "O".

ARTICULAÇÃO CONTRA

Ao ter conhecimento da atitude do sr. José Junqueira, a vereadora Lígia Lessa Bastos, iniciou um movimento entre os vereadores de todas as bancadas, no sentido de aliar votos contra aquela emenda.

Seu trabalho está encontrando a mais simpática recepção. O PSD, por exemplo, pelo seu líder, prometeu votar contra a emenda, caso o partido não feche a questão, achando, porém, muito difícil que o caso chegue até a direção regional dos possedistas.

Outros vereadores prometem a sr. Lígia Lessa Bastos rejeitar a emenda, sendo quase certo que a atitude do sr. José Junqueira será repudiada pela maioria do plenário, caso venha a se efetivar.



O comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Sadock de Sá, nos últimos degraus da escada do carro de combate às chamas, ao lado de seus soldados, luta para conter as labaredas gigantes e destruidoras

Vargas Não Sabe Que Fazer do Ministério

O sr. Getúlio Vargas regressou ontem do Paraná, mas até agora não se oficializou o boato oficioso da derrubada do "frustrado ministério de experiência".

Aliás, os meios políticos estão convencidos de que as coisas continuam apenas no terreno da competição entre os grupos que disputam, dentro do Palácio do Catete, o controle da administração do país.

INDECISÃO GERAL

Por outro lado, a ausência do sr. Gustavo Capanema da Tribuna da Câmara e da própria Câmara, depois de uma série de anúncios do seu discurso de resposta do governo às críticas sobre a posição do sr. Getúlio Vargas no caso do algodão, está sendo vista como sintoma da indecisão em que se encontra o chefe do governo em face dos dados contraditórios da situação.

Somente a ação ou a omissão do sr. Getúlio Vargas nos próximos dias permitirão um diagnóstico seguro da posição do Ministério.

PEGA FOGO O ÚLTIMO ANDAR DO JOCKEY



Visão das chamas: o incêndio nasceu num curto-circuito na instalação elétrica do último andar da sede do Jockey Club Brasileiro, na av. Rio Branco, 197, na parte correspondente ao prédio do antigo Derby Club. O fogo destruiu o arquivo, a cozinha, o salão de bilhares, a barbearia e o restaurante dos empregados. O clichê mostra os escombros a que ficaram reduzidos a cúpula e o último andar do prédio fronteiro à rua Heitor de Mello

Jockey: Parte da Sede Queimou e Ameaça Ruir

O último andar da sede do Jockey Club Brasileiro, na av. Rio Branco, 197, na parte correspondente ao prédio do antigo Derby Club, foi completamente destruído por violentíssimo incêndio ali irrompido, por volta das 13 horas de ontem.

Parte do arquivo da associação, a cozinha, o salão de bilhares, barbearia e o restaurante dos empregados, tudo ficou reduzido a cinzas. E não fosse a mobilização de esforços do Corpo de Bombeiros, de associados, inclusive do próprio presidente Mario Ribeiro, que no momento ameaçavam e do próprio povo, o desastre teria sido de proporções incalculáveis, pois o fogo andou ameaçando o bar e outras dependências do andar vizinho.

Origem do incêndio: um curto-circuito na instalação elétrica do pavimento arrasado.

De lutar contra o fogo ficaram feridas quatro pessoas, inclusive o bombeiro Sebastião dos Santos. Sem gravidade, contudo.

O POVO DEU O ALARMA

Infelizmente, não foi possível evitar que as chamas se alastrassem a outras dependências, pois aquela ficou inteiramente destruída. De tal maneira que a parede fronteiria à rua Heitor de Mello ameaça ruir.

O PREDIO ATINGIDO

O prédio cujo último andar ficou arrasado não é precisamente o da sede do Jockey, mas pertence ao acervo da associação, desde a fusão do Derby Club com o Jockey.

FERIDOS

Ficaram feridos: Rafael Garcia, 25 anos, solteiro, operário, morador na rua do Matoso, 115; Vinícius da Silva, 31 anos, solteiro, bancário, morador na Travessa do Oviduto, 21; Joaquim Monteiro, 22, guarda municipal e o bombeiro Sebastião dos Santos.

SEGURO

O prédio parcialmente destruído está segurado em 20 milhões, 300 mil cruzeiros. O prefeito, Eulálio Cardoso compareceu, pessoalmente, à sede do Jockey, após o sinistro, inteirando-se do ocorrido e das providências tomadas.

UDN: Raul ou Gabriel, a Linha Será Oposição

A situação da UDN, que está remodelando neste momento, suas direções estaduais, através das convenções que se realizam ou se realizarão em breve, não permite ainda prognósticos com referência à eleição do futuro presidente do partido. Essa impressão colhida pela reportagem em conversas com alguns dos principais dirigentes udenistas.

A LINHA DO PARTIDO

A direção do partido não enfrentou ainda o problema de nomes e candidaturas, estando antes empenhada em colher, na renovação que se processa, os elementos para reavivamento da linha política, de oposição ao governo do sr. Getúlio Vargas. Aham mesmo os chefes da UDN que isso e a fixação da linha de independência do partido é o dado essencial.

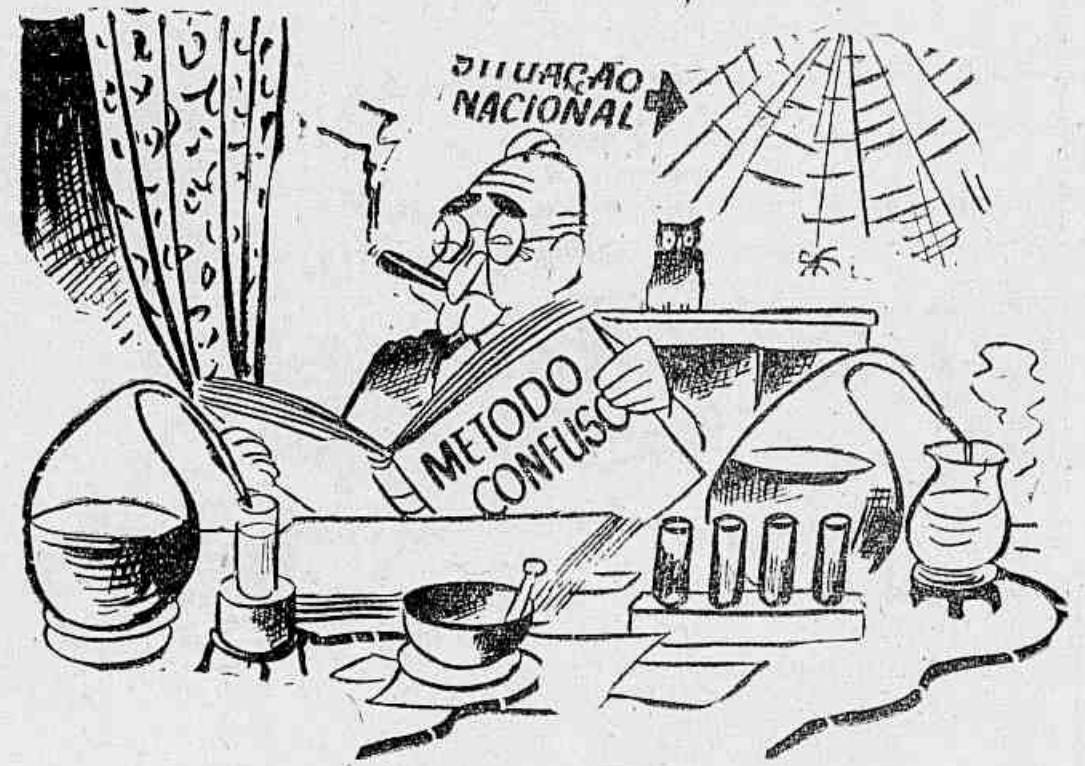
Uma vez firmada a nossa posição em face do governo e dos problemas nacionais — declarou-nos uma alta personalidade do partido — o problema da escolha do presidente passará a plano secundário, pois o presidente qualquer que seja, não poderá deixar de estar vinculado à linha do partido.

GABRIEL NA BATALHA ELEITORAL

O sr. Gabriel Passos, numa hábil manobra política, está travando a batalha pela conquista de votos dos grupos oposicionistas da UDN. A sua candidatura proposta pela UDN, mincia, não foi ainda objeto de consulta a outras seções estaduais, coisa que tecnicamente só poderá acontecer depois de eleitas as novas direções.

Enquanto isso, porém, acentua o candidato, junto aos conselhos privados da agremiação sua disposição de cumprir rigorosamente o que decidirem em convenção os seus correligionários, que como se sabe, são em maioria contrários à tendência colaboracionista. Procoros udenistas, entretanto, observavam ontem à reportagem que dificilmente um presidente consegue exercer com absoluta isenção um cargo como a presidência de um partido, ao qual fatalmente imprimirá o cunho das suas tendências. E um dos deputados mineiros revelava que o sr. Gabriel Passos tem sempre defendido a tese de que o caminho da UDN é aproximar-se do governo se não quer ter o mesmo destino do Partido Liberal Inglês.

ATUALIDADES NACIONAIS



(Charge de Edésio Estêves, exclusiva para o DIÁRIO CARIOCA)

As Onças do Zoológico Reproduzindo-se Muito

As onças do Jardim Zoológico estão se reproduzindo rapidamente: já existem ali onze felinos exemplares, em sua maioria nascidos no local. Crescendo a família, foram requeridos locais mais amplos para sua moradia, o que já foi feito e serão brevemente inaugurados em festa pública que terá a presença do presidente da República, do prefeito do Distrito Federal e de outras autoridades e pessoas especialmente convidadas. O "grupo biológico" das onças (as novas instalações) destinam-se à retenção e procriação dos animais, o que indica a orientação de se deixarem as onças se reproduzirem à vontade. Ontem, o secretário de Agricultura, sr. João Lins de Carvalho, esteve no local, visitando também, com as onças, o "grupo biológico". O sr. João Lins de Carvalho, como homem do campo, é um grande amigo dos animais. Já quis promover a criação em massa de javalis e caetitis, em virtude de estarem, também, procriando abundantemente no Jardim Zoológico. Isso não foi possível para fins econômicos, mas serviu com o objetivo de curiosidade, como aconteceu, agora, também, com as onças.

Trabalho da O. N. U.

J. E. DE MACEDO SOARES

PARIS, janeiro (Via Panair) — A Assembleia Geral das Nações Unidas suspendeu seus trabalhos até 24 de fevereiro próximo. Nesse prazo, o Governo de Washington normalizará sua orientação nos vários setores internos e externos, o que dará mais substância à política da ONU. Em todo caso, podemos constatar que a Organização, se não tomou deliberações sensacionais ao menos não perdeu terreno na luta em que se empenha pela civilização, prosperidade e entendimento recíproco dos povos do planeta. A delegação brasileira representou seu papel, num episódio dessa luta, saindo-se com prudência de um encontro apertado entre as paixões e interesses da liga dos povos asiáticos e árabes e as realidades deste mundo. Os brasileiros promoveram uma saída de circunstância e como sempre acontece, desagradaram uma parte e não agradaram a outra. Contudo, a moção apresentada pelo embaixador Carlos Moniz pagou com palavras credores exasperados e dispostos a cobrarem-se com violência. Viu-se em todo caso que na O.N.U., como nas políticas de todas as cores, a ação ainda não amadureceu para ninguém. Estamos na maré das palavras, ainda que estas excedam todos os limites da brutalidade, da estupidez e da injustiça.

Os dois casos da África do Norte são particularmente saborosos. Depois da quase secular ocupação da

Algéria, os franceses viram-se forçados por inquietudes de vizinhança a estabelecer no começo do século os protetorados de Marrocos e Tânis. Julgando-se desde aí em casa própria, assumiram todos os compromissos e obrigações de uma tutela que deveria ser, como hoje se diz: rentável. Esses esforços, que o tempo no seu curso naturalmente ajudou, transformaram, cultural e materialmente, os antigos territórios larvados pela corrupção de seus primitivos habitantes. Mas hoje as tribos, insufladas por interesses, servem de instrumento passivo, porém venal, aos agentes provocadores, que sonham instalar-se num simulacro de Estado de que possam tirar miríficas vantagens.

Além, uma das maiores surpresas do observador desprevenido do caos do Velho Mundo está no irrealismo dos homens que dos países mais civilizados até os mais selvagens — ocupam postos de governo mas na verdade não governam — tal é a passividade, o horror da responsabilidade e sobretudo o egoísmo desses figurantes. Várias correntes de opinião na Assembleia da ONU trataram com surpreendente seriedade o bel de Tânis. Esse personagem foi considerado um soberano legítimo do antigo yalet turco no qual aliás nunca passou de uma espécie de "residente", nomeado para

representar o Sultão de Constantinopla. O tratado de Bardo, que regularizou o protetorado, levou os franceses a compreenderem os interesses da família Husseinite, da qual o bel atual é um vago descendente, com o próprio conglomerado de berberes, árabes, judeus e retirantes europeus, que formam o mais visível das populações sedentárias ou nômades do território. Não há, pois, corte em Cartago como não há nação e portanto não pode haver nacionalismo.

A França, tão necessitada de divisas estrangeiras para equilibrar sua balança de contas, também paga os déficits de Tânis e do Marrocos. Se

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Aberta Pelas Forças Comunistas "Uma Segunda Frente" na Coreia

Crime Dos Comunistas Poloneses

ROMA, 28 (AFP) — "Os tiranos comunistas da Polónia cometeram um novo crime", o título de quatro colunas com que o órgão católico "Il Quotidiano" publica um comentário em que ataca as condenações proferidas em Cracóvia contra membros do clero católico.

CONFISCO INEFICAZ
Salientando que se atribuiu aos condenados confissões infamantes, assinala o jornal: "As vítimas não podem mesmo ter o direito, como os mártires, de testificar a sua fé na masmorra e no patíbulo. Ainda há algum tempo as autoridades comunistas da Polónia pareciam hesitar em lançar-se contra os católicos com medo da reação da opinião pública. Mas a central do Anti-Cristo, que está em Moscovo, deu ordem aos seus lobos de Varsóvia para tirar a máscara e estes deram a sua primeira prova de maturidade criminosa e sacrilega por meio da comédia obscena de Cracóvia".

Manifestação Popular em Favor do Jovem Assassino Centenas de Pessoas Protestaram Contra o Enforcamento do Jovem Derek Bentley, na Prisão de Wandsworth

LONDRES, 28 (De Jacquelline Echeverry, de "France Presse") — O boletim anunciando que às 9 horas de hoje fora enforcado Derek William Bentley, por delito de incitação ao assassinio, foi colocado na porta da prisão de Wandsworth sob as vistas da multidão. Manifestou-se ruinosamente a multidão e foram chamados reforços de polícia para controlar o seu nervosismo.

APELOS À RAÍHA
Nessas condições, fracassaram todos os esforços empregados para salvar a vida do jovem condenado a morte. Foram inúteis os apelos feitos à rainha Elizabeth II, à rainha Ma-

Mossadegh Quer Pôr Fim à Questão Petrolífera

Segundo Alguns Informantes, o "Premier" Iraniano Teria "Sugerido Modificações" na Proposta Norte-Americana

LONDRES, 28 (INS) — Informantes britânicos e norte-americanos declararam hoje que o "premier" iraniano, Mohammed Mossadegh, "sugeriu modificações" nas propostas norte-americanas para pôr fim às disputas petrolíferas anglo-iranianas.

EM CONSIDERAÇÃO AS SUGESTÕES
Insistiu, porém, em que tais modificações não constituem uma recusa das proposições. Os informantes disseram ainda que os dois governos ocidentais estão considerando as sugestões de Mossadegh, mais negaram-se a dar a conhecer o seu caráter. As negociações com o líder iraniano, entretanto, continuaram.

MOSSADEGH E KACHANI EM BOA PAZ

TEERÁ, 28 (AFP) — "Desmentimentos categóricos" os rumores sobre dissensões entre nós e realidades nossa vontade de prosseguir em conjunto o caminho para a felicidade e a independência do povo iraniano — afirmaram o dr. Mossadegh e o líder religioso Ka-

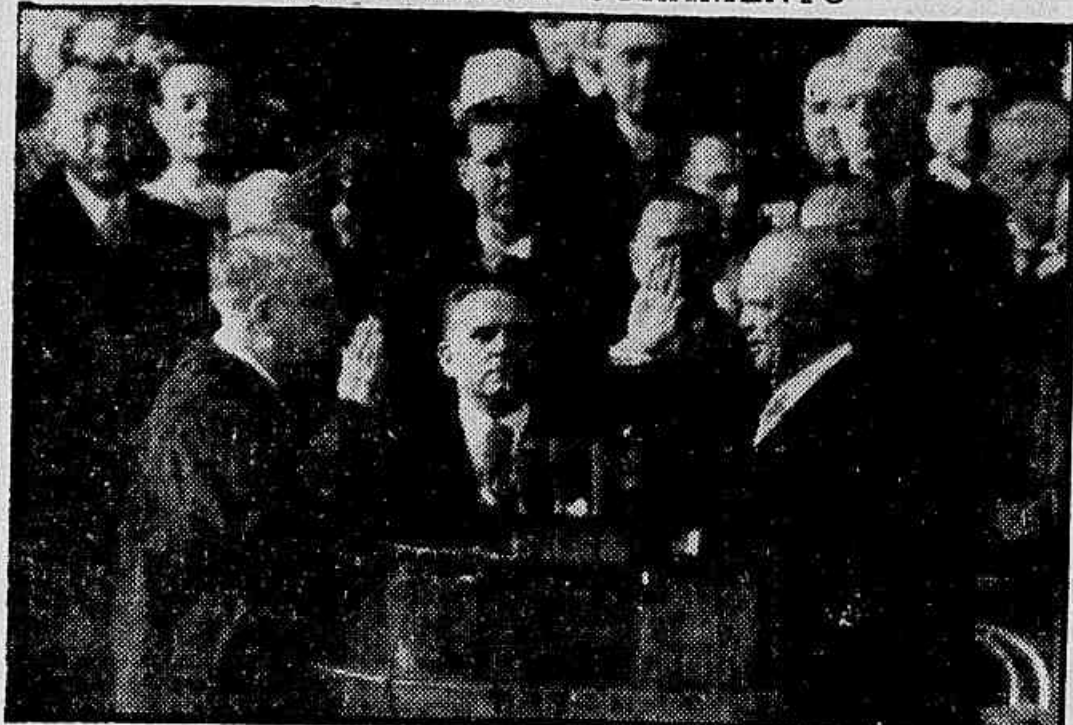
Sensacional Revelação Feita em Tóquio Pelo Gen. Mark Clark

TOQUIO, 28 (INS) — O P. C. do general Mark W. Clark declarou esta noite que os comunistas abriram "uma segunda frente" num lugar deserto entre os acampamentos de prisioneiros de guerra das Nações Unidas, na Coreia do Sul. Uma declaração feita pelo gabinete, em Tóquio, do supremo comandante das Nações Unidas afirma que os generais norte-coreanos Nam Il e Lee Sang Jo, principais negociadores vermelhos da trégua, são diretamente responsáveis pela organização dessa manobra inimiga. Também, que a série de sangrentos motins do ano passado nos acampamentos de prisioneiros dos aliados nas ilhas de Koje e Cheju, "foi deliberadamente planejado e dirigido pelos delegados comunistas em Qan Mun Jom".

REPELIDO UM ATAQUE
Os norte-coreanos atacaram as posições das Nações Unidas às 230 da manhã, sob uma cortina de fogo de 800 descargas de artilharia e morteiros.

TONELADAS DE EXPLOSIVOS
SEUL, 28 (INS) — Superfortalezas voadoras lançaram hoje 119 toneladas de explosivos contra quartéis de forças militares comunistas, em Kumsan, a 19 quilômetros ao Sul da capital norte-coreana.

"IKE" PRESTA JURAMENTO



WASHINGTON — Dwight Eisenhower no ato de sua posse como Presidente da República presta o juramento de praxe sobre a Bíblia, prometendo servir lealmente aos Estados Unidos. (Foto INP-DC)

Dificulta a União Soviética a Solução de um Tratado de Paz Com a Áustria

Respondendo ao Convite Para Reiniciar as Conversações Com as Quatro Grandes Potências, Teria o Kremlin Condicionado a Sua Participação à Retirada do Anteprojeto Resumido do Tratado

LONDRES, 28 (De K. C. Thaler, da U. P.) — Os delegados dos ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, França e dos Estados Unidos se reuniram amanhã para discutir o projeto de paz que se deverá dar ao último desdém do Kremlin ao convite aliado para o reinício das conversações das quatro grandes potências sobre o tratado de paz com a Áustria. A decisão foi anunciada hoje depois que os soviéticos deram a conhecer que os aliados retirassem o anteprojeto resumido do tratado.

RESPOSTA OFICIAL
Na semana passada os Estados Unidos convidaram a Rússia a Grã-Bretanha e a França para uma entrevista em Londres onde se discutiria o tratado com a Áustria, sugerindo que as reuniões poderiam ser iniciadas em 30 deste mês.

A resposta oficial do Kremlin deverá ser recebida hoje, mas já se conhece o seu conteúdo pela informação da agência "Tass", transmitida pela rádio Moscou e captada nesta cidade. A opinião generalizada é de que existem muitas poucas perspectivas, dada a atitude russa, de que se possa efetuar tal reunião e que esta atitude é uma prova evidente de que os soviéticos não desejam solucionar o problema austriaco.

Embora os informantes não antecipem qual há de ser a decisão dos delegados dos ministros das Relações Exteriores, sentem-se que os aliados não aceitarão a insinuação russa, que consideram "muito de acordo com as conhecidas táticas soviéticas de evitar convênios e retardar indefinidamente as negociações com fins propagandísticos".

AVOCAÇÃO DO ACORDO DE POSTDAM
PARIS, 28 (A.F.P.) A resposta soviética ao último memorando das Três Potências ocidentais a respeito da Áustria, divulgada esta manhã pela agência Tass, salienta que o problema austriaco deveria ser resolvido na conformidade do Acordo de Postdam.

A nota soviética protesta, depois, contra o texto do "tratado abreviado" proposto pelas potências ocidentais, asseverando que o mesmo não encerra meios que epossam assegurar a restauração de um Estado austriaco.

HOJE: A LUA SE ESCONDERÁ
Haverá, hoje, eclipse total da lua, visível no começo na parte oriental da América do Sul e o fim, geralmente, visível na América do Sul.

Para esta cidade, as diferentes fases do eclipse ocorrerão no seguinte horário:
Entrada da sombra, 19,54; começo do eclipse, 21,04; meio do eclipse, 21,47; fim, 22,29; saída da sombra, 23,40; saída da penumbra, 0,51.

CIMENTO DINAMARQUES
MARCA CAVALO PRETO
O melhor cimento pelos melhores preços do mercado
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
END. TELEGRÁFICO: JONARI
TELEFONE 23-5154
Rua da Alfândega, 98 - 7.º andar - Sala 702

Chiang Kai Shek



Tiang quer que lhe deem armas

Libertação da China Comunista

N. U., 28 (U. P.) — Em discurso proferido ontem, no Club Republicano em N. York, Ting-fu F. Tiang, chefe da delegação da China Nacionalista às Nações Unidas, afirmou que se impõe que o seu país "invada independentemente e liberte a China continental sob o domínio comunista".

APOIO MILITAR A CHIANG KAI SHEK

Tiang apelou no sentido de que seja dado o apoio necessário para organizar a marinha e a força aérea de Chiang Kai Shek, de modo que o mesmo possa utilizar o seu atual poder terrestre na invasão da China Vermelha. Especificamente, o orador rejeitou qualquer plano de utilizar a marinha e a força aérea dos E. U. em apoio a essa invasão.

Em outra passagem de sua oração, Tiang afirmou que "a posição da China no Extremo Oriente é comparável à da Alemanha na Europa", acrescentando: "Ceder a Alemanha ao comunismo e teríamos perdido a Europa. Se acolardes o regime comunista na China como fato consumado, cederéis inevitavelmente todo o Extremo Oriente. Não importa que tentem fazer na Coreia, Indochina e Malásia. Sem a recuperação da China Continental é impossível conter o comunismo na Ásia".

ATIVIDADES EXTREMISTAS NO PAÍS
BOGOTÁ, 28 (U. P.) — Observadores políticos indicam que um dos artigos do projeto de reforma constitucional pode automaticamente colocar fora da lei o Partido Comunista, que presentemente atua sem qualquer embaraço no país.

PROPOSIÇÃO DE UM PARTIDO CONSERVADOR
O referido artigo foi apresentado pelo político conservador, Rafael Bernal Jiménez, à Comissão de Estudos Constitucionais, e diz o seguinte: "São proibidas as agrupações políticas populares, de caráter permanente. Fica, igualmente, proibido o funcionamento de partidos que obedecem a organizações estrangeiras".

Embora o artigo não seja mais explícito, nem seu proponente tenha querido formular declarações, indica-se que poderia aplicar-se justamente ao caso dos comunistas.

TRANSFERÊNCIA DO SENADO
BOGOTÁ, 28 (U. P.) — O projeto de reforma constitucional, ora em debates na Comissão de Estudos Constitucionais, prevê a transferência do Senado para Bogotá.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA
Pensaram os responsáveis pelo abastecimento de eletricidade do Rio e buscar auxílio de Bogotá. Entretanto, uma das máquinas de Chuao está avariada e não podendo assim ser utilizada na grave crise em que nos encontramos.

RECLAMAÇÕES
FALTA UM SINAL — O grande movimento de lotações, ônibus e bondes, que se inicia na rua Pedro de Cárvallos com Aquilada, causa verdadeira balbúrdia para os pedestres que porventura queiram atravessar o perigoso cruzamento. Além de prejudicar o próprio trânsito, pois os "donos da rua", os lotações, não dão vez a ninguém, coloca em perigo de vida a todos os "corajosos" que queiram transpor de um lado para outro da rua movimentada. O sr. Estrella, que ultimamente vem colocando tantos sinais, bem poderia resolver colocando ali um sinal. A falta do mesmo vem, diariamente, recorrendo a esta seção. Reclamam, mais uma vez, contra a incuria dos empresários da linha de ônibus "Acari-Francia da Independência".

OS ONIBUS NAO VEM — Os moradores de Acari vêm, novamente, recorrendo a esta seção. Reclamam, mais uma vez, contra a incuria dos empresários da linha de ônibus "Acari-Francia da Independência".

DEBÊNTURES DO BANCO HINOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO S. A.

Ademar: "o Banco Está me Sabotando"
O sr. Ademar de Barros revelou ontem que está sendo sabotado pelo Banco do Brasil. Verberando a "anarquia" do país, o presidente do PSP afirmou que está com um avião retido em Nova York por falta de pagamento das despesas de manutenção da aeronave, naquela cidade.

Deposite no Banco, em cruzeiros, a quantia necessária ao pagamento da dívida, e há meses está esperando cambiais. Foi ao Cadaval (diretor da Carteira de Câmbio), e decorreu com a minha intermediação mas a situação continua no mesmo pé. Será que essa gente toda está de brincar com assuntos sérios?

INTERNACIONAL

Truman Critica as Declarações de Dulles

WASHINGTON, 28 (INS) — O Secretário de Estado John Foster Dulles qualificou hoje de "tropa de assalto" os seus subordinados, enquanto que o ex-Presidente Truman e um funcionário da antiga administração criticaram o Secretário de Estado da Administração Eisenhower, pelo seu primeiro pronunciamento em matéria de política internacional.

"Barnabés" Russos
MOSCÚ, 28 (U. P.) — A imprensa moscovita iniciou hoje uma campanha contra os maus funcionários públicos, recomendando maior cuidado na seleção dos funcionários do governo e do Partido Comunista. Em um editorial de primeira página, o órgão oficial "Izvestia" diz que "alguns chefes de serviço estão cometendo uma crassa violação dos princípios do Partido ao assinar em nomeações — não baseadas em considerações pessoais ou políticas, mas em amizade e parentesco".

Fogo no Navio
SOUTHAMPTON, Inglaterra, 28 (U. P.) — Irrumpiu um incêndio a bordo do transatlântico "Queen Elizabeth" que se encontra no dique seco. Várias brigadas de bombeiros começaram a combater as chamas. Um alto oficial da polícia subiu a bordo, enquanto o fogo continuava lavrando, a fim de investigar a causa do sinistro.

Anti-Semita
LONDRES, 28 (U. P.) — A campanha anti-semita que está sendo levada a efeito na União Soviética e países satélites, prejudicou o Partido Comunista Britânico precisamente em seu lado mais sensível: o financeiro. Há poucos comunistas judeus, no pequeno e coeso partido vermelho britânico, porém muitos deles eram operários que contribuíam fielmente cada vez que a agitação e seu jornal clamavam por mais dinheiro, o que ocorria quase diariamente.

ULTIMA HORA ESPORTIVA
Venceu, Ontem, o Viena: 2 x 0

O Botafogo jogou-se, agora, Nacional, na liderança da Copa Montevideu, com a vitória de 2 x 0 que marcou, ontem a noite, contra a equipe de Viena da Áustria, o primeiro ponto de certeza.

Bravo, aos 28 minutos do primeiro tempo e Jaime, aos 43 do tempo final, marcaram os gols do sensacional triunfo alvinegro.

BOM, NO PRIMEIRO TEMPO
Foi realmente bom o comportamento técnico do quadro botafoguense no primeiro tempo. Jogando firme na defesa e usando com inteligência a velocidade dos jogadores Braguinha e Paraguai, pôde o Botafogo marcar 1 x 0, depois de uma jogada na qual intervieram Braguinha, Bravo e Zorinho. Braguinha chutou fortemente, o goleiro vienense defendeu, soltando a bola. Chegaram ao lance Zorinho e Bravo, este último conseguindo alvejar as redes do quadro austríaco.

A etapa foi nitidamente favorável ao Botafogo.

NA DEFENSIVA
Na fase final, o Botafogo foi sim, bastante defensivo. Mas, defensivo de maneira gigantesca, pois Gerson, Juvenal, Ruizinho, Santos, Arbil, Osvaldo e Braguinha, planejaram da intermediária à área pequena e ali resistiram magnificamente à insistência perigosa dos ataques austríacos.

Essa panoplia foi mantida durante a etapa inteira.

Bravo e Paraguai foram substituídos na segunda etapa por Dino e Jaime, respectivamente, passando Braguinha para a extrema direita, entrando Jaime na esquerda.

Quando maior era a pressão de Viena, com todo o seu quadro atacante, o Botafogo consolidou a vitória, com um contra-ataque rápido que conduziu por Braguinha e Ruizinho com a bola no fundo das redes de Engels Meyer, depois de noventa e quatro minutos de jogo.

OS QUATRO
O juiz do encontro foi sr. Barnes. Equilibrados os senhores solistas a se reunirem, em segunda convocação, em assembleia geral extraordinária, na sede social, à Rua Acre, nº 35, 3.º pav. As 18 horas, no dia 5 de Fevereiro de 1953, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte proposta da Diretoria, de reforma de estatutos acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal:

a) modificação da denominação social;
b) aumento do número de diretores;
c) ampliação dos objetivos sociais;
d) aumento do capital social;
e) criação de partes beneficiárias;
f) criação do conselho consultivo e eleitoral, seus membros;
g) interesses gerais.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1953. Manoel José da Silva Almeida — Diretor. Antonio S. Rêche — Diretor.

EMPRESA DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ECONÔMICOS S.A. — ESTE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(Segunda Convocação)

São convidados os senhores solistas a se reunirem, em segunda convocação, em assembleia geral extraordinária, na sede social, à Rua Acre, nº 35, 3.º pav. As 18 horas, no dia 5 de Fevereiro de 1953, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte proposta da Diretoria, de reforma de estatutos acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal:

a) modificação da denominação social;
b) aumento do número de diretores;
c) ampliação dos objetivos sociais;
d) aumento do capital social;
e) criação de partes beneficiárias;
f) criação do conselho consultivo e eleitoral, seus membros;
g) interesses gerais.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1953. Manoel José da Silva Almeida — Diretor. Antonio S. Rêche — Diretor.

JUROS DE 8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hinoecário
LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Urano, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL Granado

Curso Técnico de Contabilidade
Excelente oportunidade para os que terminaram o 4.º ano ginasial, funcionários públicos e comerciantes
O Colégio da Associação Cristã de Moços
oferece cursos pela manhã e à noite
Aceitam-se transferências
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE 36 - Tel. 22-9860

2 milhões DE CRUZEIROS
INSISTA. NÃO DESISTA.
LOTARIA FEDERAL
SABADO

DIPLOMATAS E CONSULES

O Desenvolvimento Das Relações do Brasil Com a Santa Sé, e a Missão do Novo Embaixador Brasileiro no Vaticano

A orientação tradicional do Itamaraty, em relação ao Vaticano, é trágica desde os tempos felizes da gestão do Barão do Rio Branco. E no sentido seguro de procurarmos obter sempre a devida reciprocidade à nossa prestigiosa situação de representar o Brasil — um bloco maciço de cinquenta milhões de católicos.

E esta a nossa força e o nosso argumento primordial. No entanto a Santa Sé nos encara também por outro prisma: como o representante da liberdade de consciência, em face das relações oficiais. E' preciso de início não nos esquecermos: o Vaticano já não é uma ficção, é uma realidade. E' o pequeno Estado da Cidade do Vaticano mas com ramificações pelo mundo inteiro. Tem o seu orçamento. Sua receita, sua despesa. Não tem produtos para exportar. Sua necessidade mensal de divisas é enorme. Suas despesas crescem sempre: a Santa Sé está no mundo, a Santa Sé precisa sempre de uma certa quantidade de divisas para manter a sua existência no mundo internacional. E' preciso que seus financiamentos deem pulso num pé só, para equilibrar o seu orçamento.

A Santa Sé vive da liberdade dos povos católicos, apóstolos e romanos. E de auxílios dos Governos amigos. Aí está um problema a tentar a inteligência e o dinamismo do nosso ilustre Chanceler. Fazer o Governo brasileiro encavar de frente a situação e incluir nas despesas do Itamaraty uma verba para subvencionar o Vaticano a título de restituição da assistência espiritual e o ensino religioso no país. E isto sem prejuízo dos empréstimos de Insperiores de Ensino, que generosamente damos a Padres, Frades e Freiras e das subvenções concedidas aos colégios religiosos.

A Igreja, ninguém de boa fé, poderá negar: é uma força construtora do progresso nacional. Não há país que possa progredir, moralmente, sem se desenvolver espiritualmente.

E a Religião católica é hoje um dos freios mais seguros para conter o comunismo. Por que não ajudarmos mais efetivamente o Estado da Cidade do Vaticano? Não se trata de fazer escola, mas de retribuir serviços de importância moral evidente, para o progresso do Brasil.

Com um bloco de cinquenta milhões de católicos e um território de oito e meio milhões de quilômetros quadrados, na realidade nossa contribuição monetária para a manutenção do Vaticano é escassa e prometemos de qualquer modo aumentá-la para sermos tratados com maior atenção.

Nos Estados Unidos as idéias vendem-se. Nos brasileiros não estamos ainda tão aperfeiçoados. Assim ofereço esta sugestão de graça aos homens de Itamaraty.

Dizem-me que o Sr. Embaixador Clark dirigiu-se ao Papa assegurando que o povo brasileiro prostrado aos pés de Sua Santidade, agradece profundamente a sensibilidade e o coração eterno a criação do terceiro Cardeal brasileiro, elevando-se também a Párpura o Arcebispo de Porto Alegre, o de Belém do Pará ou de Manaus e no interior, o de Belo Horizonte.

Pode o Brasil estar plenamente satisfeito com os seus três atuais Cardeais?

Vejamos pelo critério geográfico: o nosso país no sul, não termina em São Paulo nem no norte finda na Bahia. Portanto, pelo sentido geo-religioso que impõem as massas de populações católicas deveremos ter não três, mas seis Cardeais, elevando-se também a Párpura o Arcebispo de Recife, o de Salvador, o de Fortaleza e o de Natal.

Mas há ainda mais: a situação do nosso terceiro Cardeal que é Arcebispo Primaz, deverá ter o seu desenvolvimento lógico com a elevação de Sua Eminência o Senhor Arcebispo da Bahia à dignidade de Cardeal Patriarca do Brasil, a exemplo do título concedido pela Santa Sé ao Cardeal Arcebispo de Lisboa.

Além disso, caros leitores, problemas que devem entrar na agenda do novo Embaixador que o Brasil mandará para o Vaticano e que deverão ser tratados com tato e finura, qualidades que devem ser normais nos diplomatas de carreira mas que representam grandes incógnitas em relação aos políticos que como varam-que-dizem se precipitam sobre o Itamaraty.

INTERINO

Novo Valor Reforçará a UDN do Esp. Santo

Tomará Posse, Amanhã, da Cadeira de Deputado Integrando a Bancada Udenista Capichaba o Sr. Bagueira Leal — Programa a Ser Executado

Novo parlamentar integrará, amanhã, a bancada udenista do Espírito Santo. E' ele o Sr. Bagueira Leal, que vai à Câmara na vaga aberta na representação da U. D. N. capichaba, com o licenciamento do deputado Dulcindo Monteiro de Castro.

BRIGADEIRISTA

O Sr. Bagueira Leal não pertence, propriamente, aos quadros da política militante. Todavia, participou, ativamente, das últimas campanhas eleitorais, batilhando em prol do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, de quem é particular amigo.

Gozando de largo círculo de relações nos meios políticos e sociais do país, a posse do Sr. Bagueira Leal do lugar de deputado, adquire singular relevância e significação. Para as hostes da UDN, principalmente, a presença do novo parlamentar representa uma aquisição das mais valiosas, especialmente nesta fase em que o partido

brigadeirista se empenha na ampliação e renovação dos seus quadros atuantes, para enfrentar as próximas campanhas políticas que se avizinharam.

PROGRAMA

Na Câmara dos Deputados, pretende o Sr. Bagueira Leal imprimir um ritmo vivo à sua atuação, agitando problemas econômicos e financeiros, especialmente relacionados com seu Estado, o Espírito Santo, que, sem dúvida, estará bem representado.

Com referência ao telegrama do presidente da UDN mineira, recebemos com data de 27 o seguinte telegrama: "Em nome udenistas mineiros pedimos retificação cancelada emitida esse jornal relativamente eminente correligionário dr. Gabriel Passos, justamente querido e respeitado pelas nobres qualidades que o distinguem como homem digno, acima de quaisquer reações mineiras não teve sentido resposta dr. Gabriel Passos, que do respectivo texto tomou prévio conhecimento. Peco gentileza publicação deste. Ats. Sbs. João Franzen de Lima, presidente UDN mineira".

Com referência ao telegrama do presidente da UDN mineira, recebemos com data de 27 o seguinte telegrama: "Em nome udenistas mineiros pedimos retificação cancelada emitida esse jornal relativamente eminente correligionário dr. Gabriel Passos, justamente querido e respeitado pelas nobres qualidades que o distinguem como homem digno, acima de quaisquer reações mineiras não teve sentido resposta dr. Gabriel Passos, que do respectivo texto tomou prévio conhecimento. Peco gentileza publicação deste. Ats. Sbs. João Franzen de Lima, presidente UDN mineira".

Com referência ao telegrama do presidente da UDN mineira, recebemos com data de 27 o seguinte telegrama: "Em nome udenistas mineiros pedimos retificação cancelada emitida esse jornal relativamente eminente correligionário dr. Gabriel Passos, justamente querido e respeitado pelas nobres qualidades que o distinguem como homem digno, acima de quaisquer reações mineiras não teve sentido resposta dr. Gabriel Passos, que do respectivo texto tomou prévio conhecimento. Peco gentileza publicação deste. Ats. Sbs. João Franzen de Lima, presidente UDN mineira".

Com referência ao telegrama do presidente da UDN mineira, recebemos com data de 27 o seguinte telegrama: "Em nome udenistas mineiros pedimos retificação cancelada emitida esse jornal relativamente eminente correligionário dr. Gabriel Passos, justamente querido e respeitado pelas nobres qualidades que o distinguem como homem digno, acima de quaisquer reações mineiras não teve sentido resposta dr. Gabriel Passos, que do respectivo texto tomou prévio conhecimento. Peco gentileza publicação deste. Ats. Sbs. João Franzen de Lima, presidente UDN mineira".

Com referência ao telegrama do presidente da UDN mineira, recebemos com data de 27 o seguinte telegrama: "Em nome udenistas mineiros pedimos retificação cancelada emitida esse jornal relativamente eminente correligionário dr. Gabriel Passos, justamente querido e respeitado pelas nobres qualidades que o distinguem como homem digno, acima de quaisquer reações mineiras não teve sentido resposta dr. Gabriel Passos, que do respectivo texto tomou prévio conhecimento. Peco gentileza publicação deste. Ats. Sbs. João Franzen de Lima, presidente UDN mineira".

Erros na Compra e na Venda do Algodão

Bonifácio Critica a Atuação do Governo no Importante "Affair"

Os debates sobre a venda do algodão do Banco do Brasil, continuaram, ontem, na Câmara dos Deputados, através de um discurso do deputado José Bonifácio. O representante mineiro, que prosseguiu suas considerações na próxima sessão, fez duas acusações taxativas aos processos usados pelo governo tanto na compra como na venda. A compra indiscriminada do produto — esta e a primeira — dará um prejuízo certo e inevitável calculado entre 1 bilhão e 1 bilhão e 800 milhões de cruzeiros, além de baixar o tipo do nosso produto.

ERRO DA COLOCAÇÃO

O segundo erro — apontou o sr. José Bonifácio — é o processo usado pelo Banco do Brasil para colocar o algodão nas praças estrangeiras. A portaria daquela estabelecimento de crédito — afirma o orador — não colocará uma só arroba do produto no estrangeiro. Argumenta o representante udenista que as Missões Comerciais de vários países estiveram no Brasil, viram o produto com seus próprios olhos e o recusaram. Não será agora uma portaria "laconica e nirvânica" que vai resolver o problema.

O sr. José Bonifácio iniciou suas considerações afirmando que o governo, no caso do algodão, está agindo como o vendedor de uma cabeça sob a asa na esperança de fazer amarrar a tempestade. Estabelecida a controvérsia, — prossegue o orador — demite-se o presidente do Banco do Brasil com o intuito de fazer crer à opinião pública que "está tudo azul".

Adiante, o orador comenta o governo a apontar o responsável pelo que chama de "desastre do algodão" e passa a historiar a compra do produto acentuando que as firmas encarregadas de adquirir o algodão ficaram com os melhores tipos e entregaram ao Banco do Brasil o pior. Está foi uma das inconveniências da transação.

Neste ponto, entra do debate o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, para situar a posição do governo no caso. O líder deseja saber se o orador considera um erro a intervenção do governo ou se apenas acha que a operação foi comercialmente desvantajosa. Depois de obter a aquiescência do orador para a segunda hipótese, o representante indaga se o Banco do Brasil só deveria comprar, se a operação desse lucro.

Mas o Banco não tem obrigação de ter prejuízo conscientemente — retrucou o deputado José Bonifácio. Por sua vez, o sr. Emilio Carlos declara que o aparte do deputado Capanema contraria o Ministro da Fazenda, pois o titular da pasta das finanças afirma que o Tesouro não tem qualquer responsabilidade na operação e o líder do governo declara que o governo comprou através do Banco do Brasil. O representante paulista procura retificar uma informação prestada pelo sr. José Bonifácio: o algodão não estava colhido quando foi fixado o preço mínimo para compra.

Com esta última afirmação não concordam nem o orador, nem o sr. Castilho Cabral, tendo o deputado paulista lembrado que na décima segunda semana da colheita, diante da hesitação das autoridades, apresentara um projeto de lei concedendo anistia aos colteiros.

A proposição não chegou a ser votada em virtude da aquisição da safra pelo Banco do Brasil, providência que, a seu ver, foi obra de salvação da lavoura do algodão.

Propunha-se o sr. José Bonifácio a analisar "outro aspecto que cheira a negociata" — a questão do preço do beneficiamento do algodão — quando se esgotou o tempo de que dispunha.

na o representante mineiro. O orador prosseguirá na sessão de hoje.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto. — Presentes: 47 deputados.

— O SR. BRENDO DA SILVEIRA elogiou o sr. Frota Aguiar, convidado para a chefia do Serviço de Abastecimento do Distrito Federal que não chegou a tomar posse e encaminhou para publicação o discurso que aquele suplente do deputado deveria proferir na solenidade que não se realizou.

— O SR. OSVALDO ORICO discorreu sobre o transcurso do centenário de José Martí, herói de libertação de Cuba.

— O SR. CARMELO D'AGOSTINO transmitiu denúncia que recebeu em São Paulo, segundo a qual o sr. Benjamin Cabello teria aconselhado os comerciantes de Barretos a não venderem o arroz porque o produto iria subir de preço.

— O SR. PONTES VIEIRA pediu a apresentação, nesta capital, de Teatros de Amadores de Pernambuco.

— O SR. RONDON PACHECO debateu o problema dos risicultores de Minas Gerais.

— O SR. ANTONIO FELICIANO fez transcrever nos Anais documentos que recebeu de seus eleitores de São Paulo.

— O SR. CELSO PECANHA pleiteou o aumento de salário para os seguranças.

— O SR. VIEIRA LINS dirigiu apelo ao Ministério da Aeronáutica para que seja aparelhado o aeroporto de Siqueira Campos, no Paraná.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos. — Presentes: 162 deputados.

Em virtude da emenda, volta à Comissão de Segurança Nacional o projeto que regula as promoções dos oficiais do Exército.

— O SR. PONTES VIEIRA anuncia que os cabos de energia elétrica de São Francisco chegaram a Recife.

— O SR. BENJAMIN FARAH reclama a necessidade de concessão de licença para a importação de amêijoas.

— O SR. CARLOS ROBERTO sugeriu que o diretor da Carteira de Câmbio, informe ao público as bases da regulamentação da lei de câmbio livre que, até agora, só é conhecida dos banqueiros.

— Encerramento: 16 horas.

Prefeitura de Campo Grande Com o PSD

Tida Como Assegurada a Vitória do Candidato Pessedista — A Crise no Governo do R. G. Sul

O resultado da eleição para prefeito de Campo Grande, ontem, no que se achou no Rio, era o seguinte: Wilson Fadul (PSD) — 1.253 votos; Dólar de Andrade (UDN) — 1.105 votos.

Essa resultado corresponde a 17 urnas, de um total de 40. Informam círculos pessedistas que a vitória está assegurada para o seu candidato, pois não foram apuradas ainda as urnas da zona rural, onde esperam ter grande maioria.

P. ALEGRE, 26 (Assapress) — Tudo indica que a crise administrativa e política que se vem desenvolvendo nesta capital, terá sua solução inspirada na capital da República.

DESLOCAMENTO — Ao mesmo tempo em que a situação nesta capital entrava em compasso de espera, o eixo da crise se deslocava para o Rio. Hoje viajara para a capital da República o sr. Manuel Vargas, numa "missão de paz".

Em sua companhia viajara o sr. Milton Dutra, chefe do gabinete da Secretaria do Interior, que neste último fim de semana já esteve no Rio, fazendo um relatório da situação ao senador Alberto Pasqualini.

Mantidos os Dois Vetos Opostos Pelo Prefeito

Sobre Algodão e Câmbio Livre Falou o Líder Udenista — Não Serão Taxadas as Apostas em Corridas de Cavalo, Decidiu Ontem o Senado

Plenário do Senado

Por 33 votos contra 5, foi mantido o veto do Prefeito ao dispositivo que taxava as apostas em corridas de cavalo, apesar do parecer da Comissão de Justiça contrário ao veto.

Foi, também, mantido, e por unanimidade, o veto do Prefeito ao projeto de lei que amplia o quadro de professores do Curso Primário Supletivo da Prefeitura, que teve parecer favorável da Comissão de Justiça.

Vários oradores usaram da palavra, na discussão do primeiro veto, destacando-se os srs. Bernardes Filho, Francisco Gallotti, Hamilton Nogueira e Assis Chateaubriand.

Os srs. Bernardes Filho e Francisco Gallotti defenderam a inconstitucionalidade dos dispositivos contrariamente ao parecer da comissão de Justiça — relator sr. João Vilasboas.

O sr. Hamilton Nogueira antecipeou seu voto, contrário ao veto, "levado por argumentos de ordem humana, pois a aprovação de uma taxa sobre a atividade superflua em benefício da tão sacrificada população da Capital Federal".

Já o sr. Assis Chateaubriand se manifestou favorável ao veto, fazendo, porém, críticas ao Jockey Club do Rio de Janeiro, que não faz o bem que poderia fazer, tal como se dá com o seu congêneres de São Paulo, empregando, em finalidades de alcance social, uma importância irrisória.

ALGODÃO — O sr. Ferreira de Souza tratou, ontem, em longo discurso, do "caso do algodão", iniciando com a afirmação de que não pretendia tomar a defesa nem do sr. Jafet, nem do sr. Lafer.

Apenas pretendia o orador demonstrar, de maneira inequívoca, o acerto e a prevenção com que a Comissão de Finanças e o Senado agiriam, ao votar a lei sobre câmbio livre.

NADA SE TERIA DADO — "Não teríamos assistido ao triste e vergonhoso espetáculo presenciado há cerca de um mês pela Nação — continuou o

orador — se a emenda que apresentara na Comissão de Finanças, vitoriosa no Plenário, tivesse sido aprovada na Câmara. Isto porque teriam sido dados ao Governo meios de solucionar o "caso do algodão" de maneira acertada, não dando margem a divergências ao encerrar o assunto".

"Com a rejeição da emenda, ficamos na situação presente: não pode o algodão adquirido pelo Banco do Brasil ser vendido no mercado internacional, já que não pode a transação ser feita no regime de câmbio livre".

PREVIDENTE E REALISTA — Diz o líder udenista que sua emenda foi ditada pelo exame realista e previdente da situação: financiara o Governo o algodão, o mercado internacional, tornara-se inferior à do mercado interno, portanto, inevitável era viesse o Governo a sofrer um prejuízo e fosse o algodão incluído entre os produtos gravosos.

Quanto ao prejuízo do Governo, nada mais natural e justo, diz o sr. Ferreira de Souza, pois a ele compete amparar a produção, arcando com prejuízos às vezes fatais, mas salvaguardando maiores interesses do país.

INTERFERÊNCIA GOVERNAMENTAL — Em seguida, refere-se o líder udenista ao encontro que teve, no Gabinete do Presidente do Senado, com os srs. Iva de Aquino e Roberto Alves. Este último teria solicitado do líder da maioria a chamasse o orador, a fim de dar-lhe ciência de um relatório sobre o assunto e que concluiu pela condenação da emenda apresentada pelo líder da UDN, que seria altamente danosa aos interesses do país.

Não se convencendo, ao orador foi proposto, pelo sr. Roberto Alves, um encontro com o sr. Jafet, para melhor esclarecimento do assunto, o que, entretanto, não se deu.

NA CAMARA — Finalmente, o sr. Ferreira de Souza diz ter sido surpreendido com a rejeição de sua emenda pela Câmara dos Deputados, quando estava convencido de sua aprovação. E' que o sr. Capanema interviu, afirmando estar o governo interessado na rejeição da emenda. Tal não tivesse se dado, afirma o orador, nem mesmo se teria dado o "caso do algodão", pois estaria o Governo armado de meios para vender os estoques.

Terminou o sr. Ferreira de Souza reafirmando que a emenda à lei de câmbio livre fora de sua exclusiva iniciativa e que o Senado soberano ser previdente, não jogando com a economia nacional.

29 de Janeiro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Mangabeira Condensa Machado

Pedro Gomes deu-me um "flash" da sua reportagem com Octavio Mangabeira. O ex-governador da Bahia, nos seus oitos forçados na cadeia e no exílio, durante o Estado Novo, começou — e agora acabou — um trabalho literário: o de redução de toda a obra de ficção de Machado de Assis aos elementos essenciais da trama. O "Dom Casmurro" terá, assim, na versão Mangabeira, apenas 25 páginas e todos os contos e romances de quatrocentas páginas a ser proximamente editado.

— O essencial está aqui — disse Mangabeira. — O resto são palavras.

Esclarecimento: esse Machado condensado nada tem a ver com as atividades do procer baiano como tradutor das "Seleções", nos Estados Unidos, ofício a que recorreu para ganhar a vida, quando exilado.

E Agora?

O Sr. Gabriel Passos disse ao Sr. Milton Caminos ou ao Sr. Pedro Alvaro, em Belo Horizonte, que como presidente da UDN levava a tal rigor a execução da linha partidária que promovia mesmo a expulsão do partido dos proceres que se comportassem extensivamente contra as decisões da convenção nacional. Os colaboracionistas.

O Líder Combativo

O Sr. Deodoro de Mendonça interpelou o Sr. Ademar de Barros sobre a notícia que ontem publicamos de que o presidente do PSP desejara trocá-lo na liderança por um "líder de combate".

O Sr. Ademar disse que não era absolutamente verdade e que ia apurar quem tinha dado a informação. Infelizmente, não pudemos ajudar o Sr. Ademar a se lembrar do que disse na véspera a um de seus correligionários.

Nenhum Líder da UDN Tomou Parte no "Putsch" Verde

O Deputado Estadual Getúlio de Azevedo (UDN Fluminense) Contesta Declarações do Representante do PRP — De Novo Parati

No decorrer de debates políticos, na hora do expediente da reunião de ontem, o deputado Lara Viela, único representante do PRP (integralista) afirmou, a propósito da possibilidade de um novo golpe contra as instituições, que os líderes udenistas Prado Kelly, Otavio Mangabeira e Armando Sales, assim como o general Castro Junior, haviam participado do movimento insurrecional integralista de 11 de maio de 1938.

Assembleia Fluminense

DESMENTIDO — A declaração do sr. Lara Viela causou estupeção no plenário, dando lugar a imediata e enérgica reação da parte do udenista Getúlio de Azevedo, que assumiu a tribuna para contestá-la. Depois de fazer um breve resumo histórico do movimento democrático contra o Estado Novo, "Nem o sr. Prado Kelly, nem nenhum líder udenista, teve qualquer participação na revolta integralista de 11 de maio, pois jamais pretendiam substituir uma ditadura por outra, o que talvez fosse muito pior".

DIVERSOS — Ainda na hora do expediente ocuparam a tribuna os seguintes representantes: o sr. Helvio Bacellar, para justificar um requerimento dirigido ao Conselho Estadual do Serviço Social, pretendendo um prazo de mais de 30 dias além de 31 de janeiro, para apresentação de requerimentos por parte das entidades beneficiadas com subvenções no orçamento vigente; o sr. José Saly, que combatu o projeto apresentado anteriormente.

ESTACAO RODOVIARIA — O ordem do dia foram aprovados em primeira discussão, diversos projetos, na sua maioria considerando de utilidade pública instituições no interior do Estado.

O deputado Alberto Torres, que ocupou a tribuna em explicação pessoal, comentou o fato de constar no programa de inaugurações do 2.º aniversário do atual governo o início das obras da Estação Rodoviária de Niterói. Disse que a referida Estação estava planejada para ser construída na Praça Fonseca Ramos, que era próprio da Prefeitura, e a Câmara Municipal ainda não havia autorizado a doação dos terrenos. Tratava-se portanto, de uma precipitação do governo, que se desse início a tais obras, estaria atentando contra a autonomia municipal.

PARATI — Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continuaria apesar da mudança da autoridade policial.

Por último houve novos debates sobre a situação política do município de Parati, denunciando o sr. Saranago Pinheiro o início de possíveis novas perseguições políticas em consequência do afastamento do atual delegado. Por sua vez o presidente Vasconcelos Torres abandonou a Mesa para declarar que o município de Parati permaneceria em calma e empenhar a sua palavra de que assim continu

A Nossa Opinião A Reforma e o P. S.P.

As Finanças Municipais

NOventa por cento da receita municipal se destina ao funcionalismo. E nesse cálculo não entram a melhoria dos professores e o abono, os quais exigirão cerca de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros.

Transformado em lei o projeto enviado à Câmara dos Vereadores pelo Prefeito — projeto que não registra o montante da despesa com o pessoal, nem indica a fonte de receita que deva atender aos gastos — a renda da Prefeitura não dará para ocorrer aos encargos da folha de salários dos seus empregados.

Apesar de arrecadar mais de cinco bilhões de cruzeiros, sendo, nesse particular, a segunda unidade da Federação, o Distrito Federal chegou à triste situação atual em virtude de fazerem aqui política em troca de empregos e majoração de ordenados.

O carioca paga impostos excessivos, o erário recolhe, anualmente, somas vultosas, mas não sobra dinheiro para as obras exigidas pela cidade, nem mesmo para tapar os buracos das ruas. Se se quiser abrir um túnel ou rasgar nova avenida, a fim de melhorar o trânsito, o povo terá de entrar com taxas especiais, cujo montante acaba sendo absorvido pelo funcionalismo.

Esse é o drama da metrópole, que a política explora de forma repugnante.

Ai Vem a Agitação Política

AMBIENTE político, que vinha agitado, começa a esquentar. A crise econômico-financeira é a causa fundamental dessa modificação que se observa no panorama nacional. Seus reflexos estão evidentes na queda dos negócios e na intranquilidade social.

A escassez de divisas provoca a depressão, afetando o comércio, a agricultura e a indústria, à vista das dificuldades de abastecimentos em bens de consumo e produção. A inflação, por seu turno, agrava o desajustamento entre preços e salários.

Nesse ambiente crítico, acentua-se a falta de uma série de providências governamentais, as quais se impõem tanto no setor das finanças, como no campo da economia e do trabalho.

Refletindo esse estado geral das coisas, a política tende a entrar em fase de grande trepidação. O último discurso do sr. Afonso Arinos traduz a evolução dos acontecimentos, mostrando que passou o período de calma e as forças já se preparam para a luta sucessória.

A Balbúrdia Administrativa

UM dos grandes males da administração pública do nosso país tem sido a existência de vários órgãos destinados ao mesmo fim. Não somente em Ministérios diferentes, como às vezes num só. Não se compreende semelhante disparidade. Mas como no Brasil tudo é possível, aceita-se. No Ministério do Trabalho, por exemplo, funcionam três órgãos com o fim de colocar trabalhadores: um no Departamento Nacional de Imigração, outro no Departamento Nacional do Trabalho e um terceiro na Comissão do Imposto Sindical. Resultado: nenhum deles produz com eficiência.

No mesmo Ministério existem três setores para divulgação: Rádio Mauá, Serviço de Documentação e Boletim da CIS. Na parte referente à sindicalização funcionam três órgãos: Divisão de Organização e Assistência Sindical, Comissão Técnica de Orientação Sindical e Comissão do Imposto Sindical (a famosa CIS).

Isso somente num Ministério. Provavelmente, em outros se verifica a mesma anarquia. E para essas irregularidades que se devem voltar as vistas do governo na sua anunciada reforma administrativa. O que parece ter havido é a necessidade de arranjar empregos, pois de outra forma não se justificaria esse aluvião de departamentos e serviços com o mesmo objetivo.

A Gripe e a Saúde Pública

SECRETÁRIO de Saúde da Prefeitura, enviou uma nota à imprensa, para comunicar, que, atendendo a um ofício do Departamento Nacional de Saúde, já tomou providências para que o Hospital de Isolamento fique apto a receber os doentes de gripe que possam aparecer. E adianta que no Rio de Janeiro não há nenhum caso da epidemia que está grassando na Europa e nos Estados Unidos.

Ao que parece foi esta a única medida posta em prática: receber os eventuais enfermos da gripe. E fica a Saúde Pública de braços cruzados, apenas confiando no destino e na boa sorte do nosso país. Já tratamos, há dias do assunto. Não é possível que as nossas autoridades sanitárias permaneçam à espera de casos do mal para agir em defesa do povo.

A situação exige imediatas iniciativas acatadoras. Quais as providências da Saúde Pública no sentido de evitar a entrada do microbio em nosso território? Quais as normas ditadas quanto aos aviões e aos transatlânticos que chegam da América do Norte e dos portos da Europa? O simples caso de não haver doentes a bordo não constitui motivo para facilidades de desembarque dos passageiros. Em Londres, a Saúde Pública submete todos os aviões e navios a um expurgo rigoroso. E nós, aqui, que fazemos?

O Departamento Nacional de Saúde deve — e sua obrigação — esclarecer ao povo como tem agido para sua defesa. Preparar um hospital para acolher os enfermos não é, não pode ser, única medida a tomar.

O SR. ADEMAR de Barros se pronunciou longamente a respeito do plano de reforma administrativa oferecido pelo Poder Executivo aos partidos políticos. Ao mesmo tempo, o PSP apresentou um substitutivo ao referido plano.

O que se nota, tanto, na proposta governamental, quanto no substitutivo ademarista, é um excesso de preocupação com os problemas secundários da reforma, enquanto que as bases fundamentais são quase totalmente postas de lado.

Aliás, encontra-se o substitutivo do PSP em discordância com a exposição oferecida pelo sr. Ademar de Barros, uma vez que as principais razões de sua crítica ao plano do sr. Getúlio Vargas poderiam também servir contra o documento elaborado pelo seu partido.

A ambos falta uma apreciação clara das dificuldades que a máquina burocrática, atualmente, cria ao desenvolvimento dos serviços públicos, constituindo um empecilho, quase insuperável, àqueles que, no exercício de suas atividades, dependem da ação governamental. E faltando a apreciação do assunto, falta, também, uma adequada proposta para o solucionamento do problema. A preocupação única, tem sido a de apresentar quadros de estruturação administrativa, na sua maioria com pouco aproveitamento dos órgãos já existentes e sem os remodelar. O que importa numa ampliação ainda maior da participação do Estado nas atividades do país é um inevitável aumento de despesa.

Se, em verdade, o sr. Ademar de Barros, na sua exposição, censurou a intromissão do Estado na esfera das atividades particulares, nem por isso admitiu que deva ela ser reduzida, para benefício dos que trabalham e da produção nacional. O que pretende é apenas um deslocamento da órbita intervencionista, que deixaria de ser Federal, para ser Estadual ou Municipal. Nada afirma, em concreto, quanto à redução do intervencionismo a termos que não tornem a ação do Estado prejudicial ao desenvolvimento do país.

De fato, porém, não se preocupou muito o sr. Ademar de Barros com esses aspectos mais altos do problema. O tom do seu pronunciamento é nitidamente demagógico, e sente-se a intenção, em suas palavras, de colher frutos eleitorais futuros.

Não só nas referências que faz à vida municipal, mas, sobretudo, no que diz respeito do funcionalismo público, nota-se, claramente, o intento de bem se situar em face do corpo eleitoral, visto como as suas afirmativas não envolvem assunto necessariamente em discussão nesta oportunidade, cingindo-se, ele, a um tratamento que vai da crítica ao comportamento dos atuais governantes, a promessas não muito próprias para quem exclusivamente tratasse do plano de reforma administrativa.

Dessa maneira, pouca ou nenhuma contribuição trará o PSP ao debate da questão, valendo com isso dizer, que tudo continua na mesma situação em que se encontrava, não existindo ainda perspectivas seguras a respeito do destino do projeto apresentado pelo Poder Executivo e que, em breve, será discutido pelo Congresso.

COMENTÁRIOS À POLÍTICA FRANCESA

REcente editorial de "Life" a respeito da política francesa provocou vivas reações no plano privado. Numerosas organizações que reúnem franceses residentes nos Estados Unidos têm a intenção, noticiosa, de protestar contra o que consideram como um insulto ao seu país.

A imprensa norte-americana ainda não havia feito alusão a esse caso, até ontem, mas certos círculos norte-americanos que cultivam de longa data a amizade com a França ficaram chocados em face daquele editorial. A surpresa foi tanto maior por se constatar os vínculos que unem o novo Presidente dos Estados Unidos à direção de "Life". O diretor do semanário, Sr. Henry Luce, é, efetivamente, um amigo pessoal do Presidente Eisenhower, tendo dado a este o seu apoio, por todos os meios, na campanha eleitoral; a sua esposa, senhora Clara Booth Luce, é candidata ao posto de embaixatriz dos Estados Unidos em Roma. O antigo diretor da revista, sr. Emmett Hughes, é redator oficial dos discursos do Presidente e neste momento faz parte do estado-maior da Casa Branca. Finalmente, o sr. C. D. Jackson, diretor da revista "Fortune", que pertence ao grupo de "Time" e de "Life" acaba de ser nomeado membro da comissão criada pelo Presidente Eisenhower para dirigir a guerra psicológica, representando nessa comissão o secretário de Estado. Nenhuma dessas personalidades, afirma-se, escreveu o editorial injurioso à política francesa. E' certo, por outro lado, afirma-se, que esse artigo não foi inspirado, de modo algum, pelos círculos governamentais republicanos.

Alarma e Alerta

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



A reportagem político-militar deste jornal pôde informar, ontem, aos nossos leitores, que não se conspira, no Exército, ao contrário do que se mencionava com insistência, nos meios políticos, inclusive da esfera governamental. A posição das Forças Armadas, em face da crise de governo que estamos sofrendo, é, ainda, a de expectativa. Por certo, não se pensaria, nos círculos militares responsáveis, que são democráticos, graças a Deus, em abandonar a linha de vigilância que conduziu ao 29 de outubro: isto, que seria a quebra de seu compromisso com a nação, é hipótese fora de cogitação.

EFEITOS DO DESGOVERNO

As Forças Armadas têm a compreensão mais alta e patriótica dos seus deveres para com o país e o regime. Não deixariam que um e outro fossem vítimas de um golpe tramado e desferido a tração, pelos próprios governantes, a quem incumbe zelar pela ordem e pelo funcionamento regular das instituições. Uma nova tentativa desse gênero não encontraria inerte e indefeso o país. Esta posição atenta e defensiva, que podemos assegurar ser a das Forças Armadas, coincide, exatamente, com o sentimento democrático do povo e suas mais vivas aspirações.

Sem dúvida, a situação nacional é grave, em consequência de dois anos de astucioso e deliberado desgoverno, empenhados muitos dirigentes em anarquizar a ordem política e institucional, destruindo personalidades e prestígios, agravando as condições de vida, pela persistente inépcia econômica e administrativa, quebrando e sabotando em todos os setores os padrões da moralidade, que exige uma política de princípios, como exige coerência e respeito próprio nas atitudes.

Ao Governo, parece que só interessa confundir, aluir, desmoralizar os valores mais firmes. Dir-se-ia novamente em desenvolvimento a tática de 37, que consistiu em exasperar e atemorizar pela desordem e a ameaça de subversão, para que a verdadeira subversão, que seria promovida pelo Governo, tomasse a falsa aparência de manobra salvadora. Agora, porém, o país

está prevenido e alerta, conhece o truque e não se deixará apanhar segunda vez.

Se o mal-estar subsiste, cada vez mais intolerável, formando o clima de insegurança e de alarma permanente em que vivemos, isso não se deve ao trabalho de agitadores, nem, tampouco, às reações frequentes da dignidade nacional. Os grupos políticos de oposição irremovível ao governo do sr. Getúlio Vargas, têm procedido, em relação a este, de modo leal, discreto, irreprochável. O sr. Presidente da República poderia contar com o apoio dos seus adversários mais intransigentes, para realizar um governo efetivamente imbuido de espírito democrático.

PODERES QUE SÃO DEVERES

A desconfiança, o mal-estar, a agitação, a balbúrdia, as crises, são o fruto das atividades do próprio Governo, que em mais de um capítulo — para não dizer em quase todos — têm sido orientadas no sentido oposto, ao que é da essência das instituições democráticas e está expressamente consignado na Constituição da República.

Entre a vida das instituições democráticas e o atual Presidente, o que há é uma espécie de incompatibilidade de gênios. O Presidente não sabe, ou, se sabe, não quer imprimir ao seu governo o espírito, as virtudes, as características do regime de responsabilidades que é o nosso. Alheio aos problemas, indiferente aos destinos do país, o Presidente exerce o mando pessoal, sem exercer a autoridade própria do cargo, que é limitada pelos freios, contrapós e responsabilidades constitucionais, mas não pode omitir-se, nos casos e limites da sua competência.

O regime, entre outras características, tem a de que os poderes do Governo, quando e onde existem, não são apenas facultades, mas também deveres. O Presidente não pode abrir mão do que lhe incumbe e compete. E compete-lhe, sem dúvida alguma, governar, sob sua responsabilidade pessoal e direta, o país.

Ciência ao Alcance de Todos

Pilhas

Como já devemos saber, só se produz uma corrente quando o equilíbrio elétrico das moléculas é alterado por uma força particular chamada força eletromotriz, e foi esta força que, transformando-se em energia química, calórica ou mecânica, deu origem à classificação de geradores de eletricidade em três grupos. As ações químicas que determinam a formação da força eletromotriz obtêm-se com os aparelhos chamados pilhas — nome que lhes vem da disposição que o seu inventor deu ao primeiro destes aparelhos, e cujo aparecimento data do fim do século dezesseis, depois da descoberta da eletricidade dinâmica.

Também já deve ser conhecida de todos a experiência feita pelo professor de Anatomia da Universidade de Bolonha, Galvani, experiência que originou a descoberta da eletricidade dinâmica.

Aplicava-se Galvani desde alguns anos ao estudo dos efeitos fisiológicos da corrente elétrica, comparando a irritabilidade nervosa dos diversos animais, quando notou que os nervos lombares de uma rã recentemente morta, postos em contato com os nervos crurais por um circuito metálico, produziam nêstes, contrações musculares. Galvani, observando este fenômeno, e recordando-se que viria anos antes, que a eletricidade das máquinas produzia emoções análogas sobre as rãs mortas, atribuiu-lhe imediatamente à existência de uma eletricidade inerente ao animal, a qual, passando dos nervos aos músculos pelo circuito que era composto por dois metais, determinava as contrações, e, denominou princípio vital a essa eletricidade.

Esta teoria da eletricidade animal criou logo muitos adeptos, havendo, no entanto, muitos cépticos e contraditores, dos quais o mais encarniçado foi o professor de Física, em Pavia, Volta.

Como vimos, Galvani, na sua teoria do fluido elétrico animal, fixou exclusivamente a sua atenção sobre os nervos e músculos, enquanto que Volta atendeu mais aos metais que os põe em comunicação. Fundando-se na observação de que as contrações eram muito mais violentas quando o arco que ligava os nervos aos músculos se compunha de dois metais em vez de um, Volta declarou que a parte ativa do fenômeno se derivava dos metais, admitindo, ainda, que o desenvolvimento da eletricidade era devido ao contato dos fios metálicos, e que a rã apresentava apenas o papel de condutor e de eletroscópio muito sensível. Para avançar isto, Volta fundava-se apenas numa experiência que tinha realizado com um sistema formado de duas lâminas estreitas de cobre e zinco, soldadas pelas suas extremidades, sistema em que reconhecia, com o seu eletroscópio, a existência de eletricidade. Galvani, observando este fenômeno, e recordando-se que viria anos antes, que a eletricidade das máquinas produzia emoções análogas sobre as rãs mortas, atribuiu-lhe imediatamente à existência de uma eletricidade inerente ao animal, a qual, passando dos nervos aos músculos pelo circuito que era composto por dois metais, determinava as contrações, e, denominou princípio vital a essa eletricidade.

Para avançar isto, Volta fundava-se apenas numa experiência que tinha realizado com um sistema formado de duas lâminas estreitas de cobre e zinco, soldadas pelas suas extremidades, sistema em que reconhecia, com o seu eletroscópio, a existência de eletricidade. Galvani, observando este fenômeno, e recordando-se que viria anos antes, que a eletricidade das máquinas produzia emoções análogas sobre as rãs mortas, atribuiu-lhe imediatamente à existência de uma eletricidade inerente ao animal, a qual, passando dos nervos aos músculos pelo circuito que era composto por dois metais, determinava as contrações, e, denominou princípio vital a essa eletricidade.

Para avançar isto, Volta fundava-se apenas numa experiência que tinha realizado com um sistema formado de duas lâminas estreitas de cobre e zinco, soldadas pelas suas extremidades, sistema em que reconhecia, com o seu eletroscópio, a existência de eletricidade. Galvani, observando este fenômeno, e recordando-se que viria anos antes, que a eletricidade das máquinas produzia emoções análogas sobre as rãs mortas, atribuiu-lhe imediatamente à existência de uma eletricidade inerente ao animal, a qual, passando dos nervos aos músculos pelo circuito que era composto por dois metais, determinava as contrações, e, denominou princípio vital a essa eletricidade.

Para avançar isto, Volta fundava-se apenas numa experiência que tinha realizado com um sistema formado de duas lâminas estreitas de cobre e zinco, soldadas pelas suas extremidades, sistema em que reconhecia, com o seu eletroscópio, a existência de eletricidade. Galvani, observando este fenômeno, e recordando-se que viria anos antes, que a eletricidade das máquinas produzia emoções análogas sobre as rãs mortas, atribuiu-lhe imediatamente à existência de uma eletricidade inerente ao animal, a qual, passando dos nervos aos músculos pelo circuito que era composto por dois metais, determinava as contrações, e, denominou princípio vital a essa eletricidade.

Para avançar isto, Volta fundava-se apenas numa experiência que tinha realizado com um sistema formado de duas lâminas estreitas de cobre e zinco, soldadas pelas suas extremidades, sistema em que reconhecia, com o seu eletroscópio, a existência de eletricidade. Galvani, observando este fenômeno, e recordando-se que viria anos antes, que a eletricidade das máquinas produzia emoções análogas sobre as rãs mortas, atribuiu-lhe imediatamente à existência de uma eletricidade inerente ao animal, a qual, passando dos nervos aos músculos pelo circuito que era composto por dois metais, determinava as contrações, e, denominou princípio vital a essa eletricidade.

Para avançar isto, Volta fundava-se apenas numa experiência que tinha realizado com um sistema formado de duas lâminas estreitas de cobre e zinco, soldadas pelas suas extremidades, sistema em que reconhecia, com o seu eletroscópio, a existência de eletricidade. Galvani, observando este fenômeno, e recordando-se que viria anos antes, que a eletricidade das máquinas produzia emoções análogas sobre as rãs mortas, atribuiu-lhe imediatamente à existência de uma eletricidade inerente ao animal, a qual, passando dos nervos aos músculos pelo circuito que era composto por dois metais, determinava as contrações, e, denominou princípio vital a essa eletricidade.

Para avançar isto, Volta fundava-se apenas numa experiência que tinha realizado com um sistema formado de duas lâminas estreitas de cobre e zinco, soldadas pelas suas extremidades, sistema em que reconhecia, com o seu eletroscópio, a existência de eletricidade. Galvani, observando este fenômeno, e recordando-se que viria anos antes, que a eletricidade das máquinas produzia emoções análogas sobre as rãs mortas, atribuiu-lhe imediatamente à existência de uma eletricidade inerente ao animal, a qual, passando dos nervos aos músculos pelo circuito que era composto por dois metais, determinava as contrações, e, denominou princípio vital a essa eletricidade.

Para avançar isto, Volta fundava-se apenas numa experiência que tinha realizado com um sistema formado de duas lâminas estreitas de cobre e zinco, soldadas pelas suas extremidades, sistema em que reconhecia, com o seu eletroscópio, a existência de eletricidade. Galvani, observando este fenômeno, e recordando-se que viria anos antes, que a eletricidade das máquinas produzia emoções análogas sobre as rãs mortas, atribuiu-lhe imediatamente à existência de uma eletricidade inerente ao animal, a qual, passando dos nervos aos músculos pelo circuito que era composto por dois metais, determinava as contrações, e, denominou princípio vital a essa eletricidade.

Para avançar isto, Volta fundava-se apenas numa experiência que tinha realizado com um sistema formado de duas lâminas estreitas de cobre e zinco, soldadas pelas suas extremidades, sistema em que reconhecia, com o seu eletroscópio, a existência de eletricidade. Galvani, observando este fenômeno, e recordando-se que viria anos antes, que a eletricidade das máquinas produzia emoções análogas sobre as rãs mortas, atribuiu-lhe imediatamente à existência de uma eletricidade inerente ao animal, a qual, passando dos nervos aos músculos pelo circuito que era composto por dois metais, determinava as contrações, e, denominou princípio vital a essa eletricidade.

Para avançar isto, Volta fundava-se apenas numa experiência que tinha realizado com um sistema formado de duas lâminas estreitas de cobre e zinco, soldadas pelas suas extremidades, sistema em que reconhecia, com o seu eletroscópio, a existência de eletricidade. Galvani, observando este fenômeno, e recordando-se que viria anos antes, que a eletricidade das máquinas produzia emoções análogas sobre as rãs mortas, atribuiu-lhe imediatamente à existência de uma eletricidade inerente ao animal, a qual, passando dos nervos aos músculos pelo circuito que era composto por dois metais, determinava as contrações, e, denominou princípio vital a essa eletricidade.

Para avançar isto, Volta fundava-se apenas numa experiência que tinha realizado com um sistema formado de duas lâminas estreitas de cobre e zinco, soldadas pelas suas extremidades, sistema em que reconhecia, com o seu eletroscópio, a existência de eletricidade. Galvani, observando este fenômeno, e recordando-se que viria anos antes, que a eletricidade das máquinas produzia emoções análogas sobre as rãs mortas, atribuiu-lhe imediatamente à existência de uma eletricidade inerente ao animal, a qual, passando dos nervos aos músculos pelo circuito que era composto por dois metais, determinava as contrações, e, denominou princípio vital a essa eletricidade.

Galvani tratou imediatamente de refutar as experiências de Volta, nascendo entre estes dois sábios uma luta célebre. Galvani demonstrou que a existência de dois metais não era indispensável à produção do fenômeno, porque se obtinham as contrações colocando sobre um banho de mercúrio puro uma rã recentemente preparada, e depois provou que mesmo sem a existência do metal as contrações permaneciam, porque, ligando diretamente os músculos e nervos da rã, obtinha as mesmas contrações sem o auxílio dos metais.

Mais uma vez Volta combateu-o, e, dando mais extensão à sua teoria do contato, propôs o seguinte princípio: "Duas substâncias heterogêneas, quaisquer, em contato, originam eletricidade, ficando uma delas no estado positivo e a outra no estado negativo". Galvani fez então uma última experiência que destrói por completo as asserções de seu adversário, e que conseguiu demonstrar a eletricidade animal, posta em evidência mais tarde por volta de 1855 por Matteucci. Colocou sobre um disco de vidro uma coxa de rã com o seu respectivo nervo lombar, ao lado de uma segunda coxa posta da mesma maneira; os nervos tocavam-se de modo que o ponto de contato não havia sido substância nervosa; reunindo então as duas coxas das rãs, o experimentador notou uma forte contração. Galvani, finalmente havia vencido! — nesta experiência não havia metais, e os corpos postos em contato eram homogêneos. Volta por sua vez recusou-se a admitir a teoria de Galvani,

e tentou explicar os fenômenos anteriormente citados com a sua teoria do contato, formulada nos dois princípios seguintes: 1) "O contato de dois corpos heterogêneos dá origem à formação de uma força eletromotriz, a qual decompe parte da sua eletricidade natural, impedindo também a recomposição das eletricidades contrárias que existem livres nos dois corpos, de maneira que, apesar do contato, um fica eletrizado positivo e o outro negativo". 2) "Quando duas substâncias heterogêneas estão em contato, a diferença algébrica dos seus estados elétricos é constante para os mesmos corpos e igual à força eletromotriz (seja qual for a carga existente de eletricidade existente em cada um deles). Isto é: se tivermos em contato e isolados dois discos de zinco e cobre, e se representarmos por mais e o quantidade de eletricidade positiva sobre o zinco e por menos e a quantidade negativa sobre o cobre, teremos: — (+) — (—) = 2e; mas se aumentarmos ou diminuirmos, na carga elétrica do sistema zinco-cobre, uma quantidade Q (representando por Q qualquer quantidade de eletricidade), temos ainda, fazendo a diferença entre a carga e mais ou menos Q do zinco e e mais ou menos Q do cobre teremos 2e

Esta quantidade 2e independente da quantidade de eletricidade existente nos corpos, representa força eletromotriz. Mencionamos esta teoria mais detidamente, porque foi baseada nela que Volta inventou o aparelho que o imortalizou.

A Hegemonia de São Paulo

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Ouvimos, há dias, no Conselho Universitário, feita pelo prof. Carlos Chagas Filho, uma exposição, que, se, por um lado, nos encheu de justa satisfação, como brasileiros, por outro nos deixou entristecidos pela nossa situação de professores da Universidade do Brasil.

Carlos Chagas nos transmitia suas impressões sobre recente visita que fez à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, filiada à Universidade de São Paulo.

A começar pelas instalações, tudo ali está concebido em termos grandiosos. Aproveitou-se um magnífico edifício entre vários que Fernando Costa construiu no Estado para o Ensino Agrícola.

Tem o estilo, a grandza e as dimensões de que esse mesmo estadista, quando ministro da Agricultura fez construir para a Universidade Rural no km. 47. Nas cercanias há confortáveis residências para os professores, que são todos obrigados ao tempo integral com a remuneração de 20.000 cruzeiros mensais.

Ao organizar a Faculdade, foram preenchidos todos os cargos da carreira do magistério: catedrático, adjunto, assistentes e instrutores. Para algumas cadeiras básicas, tal como da fundação da Faculdade de Medicina de São Paulo, foram contratados professores estrangeiros, a cujo lado os brasileiros se aperfeiçoam.

A cada cadeira foi consignada de início uma verba de 500.000 cruzeiros para as respectivas instalações. E é nessas excelentes condições de material e de pessoal que nasce essa Faculdade de Medicina destinada a tornar-se modelo na organização do ensino médico no Brasil.

Logo após termos ouvido essa exposição, entramos a discutir e votar o orçamento da nossa Universidade do Brasil para cujos serviços permanentes em 264 unidades universitárias a União consagra em seu orçamento a ninharia de Cr\$ 210.320.060 para o exercício de 1953.

Em 1950 essa dotação era de Cr\$ 174.205.520 — o que representa na de 1953 um aumento de 15%.

No entanto o Orçamento Geral da Despesa da União cresceu entre 1950 e 1953 em 30%.



Maior foi o aumento dos índices médios de preços que em junho de 1950 era de 167 e passava em novembro de 1952 a 251, o que significa um aumento de 50%.

Nessas condições, a Universidade do Brasil não obtendo para custeio de seus serviços permanentes um aumento maior do que 15% terá de atravessar um exercício em graves dificuldades financeiras.

Até hoje a Universidade do Brasil não pôde preencher os cargos de professores adjuntos que criados na lei de autonomia e com vencimentos marcados na lei geral de vencimentos de 1948 nunca foram estruturados.

Essa lei de autonomia também criou como primeiro posto da carreira do magistério o cargo de "instrutor" que é remunerado com a ridícula de Cr\$ 2.900 mensais. Até agora não foi possível preencher mais do que cerca de 120 cargos de instrutor para mais de 300 cadeiras da Universidade.

Cadeiras novas foram criadas sem que o Congresso lhes tenha assegurado verba permanente para seu custeio. Faculdades, relativamente recentes, como a de Agricultura e de Farmácia, vivem enquistadas nas Escolas onde nasceram: — a de Medicina e a de Belas-Artes. Está agora, à custa de restrições nas verbas gerais da Universidade, conseguindo instalações próprias, sem que, entretanto, o orçamento da União preveja as despesas com tais instalações.

Em meio à essa situação de penúria, todos os anos o Governo Federal intervém na vida da Universidade para mandar nela matricular excedentes aprovados em exame vestibular acima do limite da capacidade do ensino.

Como desejar que isto seja perfeito? Não é, pois, de admirar que a hegemonia cultural do país se vá deslocando para São Paulo, onde os homens de Governo parecem feitos de outra massa, como se pertenecessem a outra gente. Eles vêm com grandza e perspectiva as questões do ensino. Formarão elites mais cultas do que aquelas a que a União dá tão sumamente recursos para o estudo e para o ensino.

Só nos resta o consolo de saber que os paulistas são também brasileiros...

O Que Se Diz:

QUE há o lugar de almirante, Penna Botto, na Divisão de Portos e Canais, seja nomeado o almirante Euclides de Souza Braga...

QUE o sr. Gustavo Capannina, que há cinco dias está para falar na Câmara, fez por conta própria consultas a economistas e pessoas entendidas em assuntos, tendo ficado muito abalado, depois das ditas consultas, que tinham suscitado as maiores dúvidas quanto à excelência da política adotada para o caso do alagado.

QUE a visita do sr. Getúlio Vargas às propriedades da firma Alahin no Paraná deu origem a uma série de comentários nos meios políticos, relativos à situação do ministro da Fazenda.

QUE, enquanto uns dizem que a permanência do presidente nos domínios do sr. Lacerda, atual de que o ministro estava muito prestigiado e não cala a boca, outros lembravam a volta técnica do sr. Getúlio Vargas de negócios e depois soprar, como aconteceu ainda recentemente no caso do sr. Roberto Alcives, demissão e em seguida a saída de sua família da fazenda do presidente.

QUE, a objeção de que o sr. Lacerda, não tendo sido ainda morrido, não poderia estar sendo agora soprado, um pouco repulso: "não tem importância, na variante técnica, não há problema, mais, para morrer depois".

Carla de Paris

Novas Coordenadas de Governo

J. Guilherme de Aragão

PARIS — JANEIRO

Hoje, vinte, vai reunir-se o Conselho de Ministros para coordenar o novo programa de ação governamental. Vão resuscitar os problemas-base da Economia Fiscal, dos benefícios familiares, da Reforma Administrativa e de reconstrução de moradias, e da política externa. Mais do que no Brasil, a intervenção social e a interferência recíproca das múltiplas necessidades coletivas são de tal modo de intensas e velozes que exigem o elemento de uma questão, as perdas de âmbito particular, vai projetar relações distantes no domínio geral dos interesses individuais. Há, vista, por exemplo, a conexão, ora em debate, entre a Reforma Social e o problema do desemprego. Indicando, também, a respeito do "chomage", M. Buron, representante do governo, fixou as medidas que se destinam pelo menos a atenuar "la pire des calamités". Ora, esse problema entra no sistema fiscal, na reforma, na rubrica das "allocations familiales", mas o regime, do preconizado por M. Buron interfere ainda com a política comercial da França e com o setor governamental de Reconstrução. De modo concreto, para combater o desemprego, sugere Buron o incremento das exportações francesas, de modo a não deixar mais nenhuma margem de lucro para os estrangeiros, das vantagens bancárias e fiscais, decorrentes das transações para, consequentemente, canalizar maior porção delas, do ao reequipamento e modernização das empresas, mediante empréstimo, ou, através do orçamento, do próprio "chomage". Decretaria, no primeiro caso, a universalidade do desemprego. No segundo, para os "chomages" irremediáveis, haveria aumento de benefícios. Daí a senha governamental, neste assunto: "Il faut, de toute urgence, redonner à la France, un sens, un rôle, un problème de civilização". A Reforma Fiscal — surge com várias interferências imediatas e aceleradas com os interesses de diversas classes sociais.

Tudo esse jogo de relações reciprocas entre os vários problemas de caráter urgente e impetuoso, obriga o governo a um dinamismo contínuo, já para enfrentar as dificuldades sociais emergentes, já para superá-las, através das escaramuças das batalhas parlamentares.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação Avenida Rio Branco nº 25

Seção própria

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Geral

J. B. MARRAS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOEM

Diretor Redator Chefe

TELEFONES

Diretor Geral 45-4455
Diretor Superintendente 45-3030
Gerente 45-3930
Gerência 45-4443
Diretor Chefe Assistente 45-3574
Política 45-3529
Economia e Finanças 45-3014
Polícia 45-4472
Esportes 45-3022
Suplementos 45-3029
Depart. de Difusão 45-3062
Depart. de Publicidade 45-3073
Depart. de Publicidade 45-3079

ASSINATURAS: VENDA AVULSA

Número do dia 1,00
Cruzeiros
Anual 200,00
Semanal 120,00
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

Anual 350,00
Semanal 200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de fax de jornais nas bancas ou em entregas do DIÁRIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Difusão, por carta ou pelo telefone: 45-3062.

Sucursal em São Paulo

Av. Ipiranga 475-136 e/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — 2204, neste capital, à Av. Rio Branco, 35, sob o 1º andar, telefone: 45-3573 e 45-3609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações e resenhas reticuladas originais e clichês.

O Que se Diz Nos Negócios...

QUE o encerramento do ano de 1952 assinalou, para grandes empresas, novos e vistosos aumentos de capital...

QUE estão neste caso a Nitro-Química (grupo Kalbini), que passou de 300 a 630 milhões de cruzeiros, a Brasileira de Alumínio (José Ermirio de Moraes), de 80 a 120 milhões e a Votorantim (Pereira Inacio-J. Ermirio de Moraes), de 525 a 900 milhões...

Aumento do Consumo do Café Nos EE. UU.

Em 50 % Nos Próximos 25 Anos — A Opinião do Presidente da Associação Comercial do Café

NOVA YORK, 28 (Por James B. Canel, da United Press) — Edward Aborn, presidente da Associação Nacional do Café, declarou que o consumo de café nos EE. UU. pode aumentar em 50 por cento, durante os próximos 25 anos.

Essa declaração foi feita por ocasião de uma entrevista que concedeu à United Press, quando explicou os objetivos da visita que fará, depois de amanhã, à Colômbia.

GRANDE CONSUMO

"Preocupa-nos o futuro do café, e queremos que os países amigos da América Latina se deem conta do enorme aumento do consumo que terá lugar nos próximos anos", disse o sr. Aborn. "Queremos que se intensifiquem os esforços para aumentar a produção de café em condições de aumentar a produtividade e o suficiente para satisfazer nossas necessidades".

Assinalou, depois, que segundo os cálculos do governo, a população dos EE. UU. em 1971, chegará a 225 milhões de habitantes e o consumo de café "per capita" se manterá em seu nível atual, o país terá que aumentar suas importações em 50 por cento. E isso, sem levar em conta os resultados da produtividade e o suficiente para satisfazer a demanda do futuro beneficiando a todos os interessados.

O sr. Aborn disse que o fim primordial de sua viagem à Colômbia é o de promover uma maior amizade e compreensão entre os cafeicultores brasileiros e dos EE. UU. Explicou que, com uma compreensão mútua dos problemas, está certo de que a indústria cafeeira do continente estará em condições de satisfazer a demanda do futuro beneficiando a todos os interessados.

No ano passado, o sr. Aborn fez uma visita idêntica ao Brasil, durante a qual disse, consequentemente, em muito poucos dias, afastar incompreensões e suspeitas que eram focos de mal-entendidos. Declarou que alguns cafeicultores brasileiros lhe perguntaram por que não podiam receber preços mais elevados, quando nos EE. UU. a libra de café se vendia a \$8 e 9 centavos. Acrescentou: "Bem, eu não sei responder a isso, mas meus interlocutores não sabem que, no tornar-se o café verifica-se uma contração de volume de 18 por cento. Também se davam conta do alto custo de enlatamento e distribuição".

Por outra parte, continuou o sr. Aborn, ficou perplexo quando os agricultores do Brasil lhe mostravam seus livros e ele pôde comprovar que o custo de produção lhes deixava uma margem de lucro muito reduzida.

Aduziu, em seguida, que na Colômbia espera estudar também os problemas que têm os agricultores e exportadores, e explica-lhes as dificuldades dos importadores e torreadores norte-americanos.

O sr. Aborn viajara por via marítima, sendo acompanhado por sua esposa em Buenaventura, em 6 de fevereiro próximo. Visitará os centros cafeeiros mais importantes do país, regressando aos EE. UU. no dia 20 do mesmo mês. Vai a convite da Federação de Cafeeiros da Colômbia.

"Além dos aspectos puramente comerciais da boa-vontade e compreensão que procura criar — acentuou o sr. Aborn — acredito que os cafeeiros do continente têm um papel importantíssimo na desamplação da manutenção da paz do mundo. "O café que constitui o mais importante produto de exportação da América Latina, proporciona a grande maioria de países da região as divisões que permitem a desamplação dos EE. UU. como na Europa. Isto é, contribui para o bem-estar econômico da América Latina, em primeiro lugar, e da Europa, em segundo lugar; e, existindo bem-estar econômico, a tarefa de manter a paz mundial se torna mais fácil".

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobília, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópolis, das 8 às 10.

CRITÉRIOS PARA IMPORTAÇÃO DE CELULOSE PARA PAPEL

Reunida sob a presidência do diretor da CEXIM a Comissão Consultiva Interamericano-Comercial com o Exterior, em sessão recentemente realizada, resolveu fixar o seguinte critério para a importação de celulose:

— Celulose para papel (não incluído, portanto, o tipo "Allot") para a fabricação de papéis, até o limite das reais necessidades, comprovadas pelos Sindicatos da Indústria do Papel, nas seguintes condições:

1) A título de suprimento do 1.º semestre de 1953, a) Tipo "brunco", mediante comprovação cabal da aquisição de celulose de produção nacional na proporção de 55% (cinquenta e cinco por cento) sobre o volume das reais necessidades comprovadas; b) Tipo "branco", mediante comprovação cabal de aquisição de celulose de produção nacional na proporção de 30% (trinta por cento) sobre o volume das reais necessidades comprovadas.

Esclarece ainda a CEXIM que as fábricas nacionais de papel que tiverem produção de celulose para consumo próprio poderão deduzir sua produção da quota de celulose nacional que estarão obrigadas a adquirir, comprovando-a mediante certificados emitidos pelo respectivo Sindicato, visando pela Federação das Indústrias.

Não serão aceitos como certificados de compra das quotas de 55% e 30% da produção nacional os certificados emitidos por fábricas que não estejam produzindo celulose para consumo próprio.

O presente critério deverá ser revisto em junho de 1953.

DOS ESTADOS

ARAXÁ REBELOU-SE CONTRA A ALTA DO PREÇO DO ARROZ

Telegrama de Araxá anuncia que a população daquela municipalidade rebelou-se e não aceitou o aumento do preço do arroz. Em face do alto preço, os moradores de Araxá resolveram suspender as maiores fábricas que pretendiam comprar arroz para a cidade.

Notícia de Caratinga que foram abandonados os trabalhos de construção da ponte que ligará a referida cidade a Estrada Rio-Bahia.

S. PAULO — A polícia de São Paulo prendeu o filho de João Maria e sua esposa, Mafalda Figueira Mito, que presenciam várias cenas de violência em sua casa, em Jundiaí, Campinas, e na capital paulista, onde possuíam uma pequena indústria de impressão. Em poder do casal de falsários foram apreendidas 12 cédulas, tendo os falsários afirmado que as cédulas passaram apenas pouco mais de 20 dias em suas mãos.

A Diretoria do Serviço de Trânsito de São Paulo, aplicou nove mil trinta e sete multas por diversos motivos, a princípios de janeiro, cumprindo os autos Leis do Trânsito. As multas foram aplicadas na semana passada. Por outro lado, os motoristas brasileiros, tendo os seus direitos suspensos por 90 dias, por se conduzirem embriagados na direção do volante, tendo resolvido, em protesto, abandonar a via pública, e uma carteira de motorista "elencada em excesso de velocidade", na última semana.

Precedente de Santos a ônibus da Empresa UTL, chap. 87-462, teve um pneu estourado, na altura do quilômetro 12 da Via Anchieta, provocando acidente. O motorista, João Maria, foi preso e os passageiros foram encaminhados para o Hospital de Caratinga.

Telegrama de Anapolis informa que estão sendo esperados, na cidade, os técnicos norte-americanos, que deverão produzir estudos preliminares para a construção de "Promiss Land".

O governo de Goiás não tomou nenhuma medida no que se relaciona com a demarcação e entrega, aos compradores ou herdeiros, dos milhares de lotes de terras vendidas no Plano Cental de 1922 a 1930, a despeito do esforço feito nesse sentido pela imprensa goiana. Recentemente, a Assembleia Legislativa, traduzindo o pensamento do governador Pedro Ludovico, decidiu que o governo estadual nada tem a ver com o assunto, restando aos interessados apelar para outras autoridades.

As autoridades de João Pessoa abriram rigoroso inquérito para

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

POR QUE NÃO PUBLICAM O EDITAL?

Está o sr. ministro da Fazenda obrigado a dar maiores explicações ao público sobre a forma de venda do algodão do Banco do Brasil. Até hoje, conhece-se apenas um resumo do edital divulgado no exterior. Se o ministro julga acertado o seu plano não há por que ocultá-lo à opinião do país.

A estranheza que estamos manifestando é compreensível em vista dos precedentes da questão. O Ministério da Fazenda tem responsabilidade principal na elaboração da crise que levou à precipitada compra da safra. Errou sucessivas vezes ao fixar os preços mínimos do produto em caroço e pluma, manifestando incompreensível desconhecimento da relação que deve existir entre um e outro. E tudo indica que esteja errando novamente.

As primeiras reações estrangeiras corroboram plenamente nossas afirmativas. Ainda, ontem, as agências telegráficas, transmitindo a reação do Lancashire ante a "surpreendente mudança de política", revelavam a dúvida manifestada pelo "Manchester Guardian", órgão líder da região, quanto à possibilidade do Banco do Brasil "mostrar-se bastante realista" para "reduzir seus prejuízos". Os circunlóquios do grande jornal inglês significam que os próprios meios compradores consideram que a proclamação de súbita venda maciça de 270.000 toneladas de algodão pode compelir o Banco a recuar ante a baixa de preços resultante da brusca reviravolta.

Mais não seria necessário para evidenciar os perigos de tal política. Os nossos colegas de "O Estado de São Paulo" mostraram bem compreender o que ocorre, quando, a 27 do corrente, em nota sob o título "O dilettantismo algodoeiro do Banco do Brasil" escreveram: Diante da desmoralização e do ridículo, de que o recente edital cobrirá o Banco do Brasil, além das nefastas repercussões que terá sobre o preço do produto, só existe uma providência a tomar: revogar imediatamente o edital e silenciar, por algum tempo, sobre os planos de colocação do algodão paulista da safra do ano passado nos mercados internacionais. Caso contrário estaremos a destruir também, irremediavelmente, a perspectiva de exportação, a preços satisfatórios, da safra do ano em curso".

Antes de reclamar a revogação aconselhada pelo "O Estado" deixamos conhecer o texto integral do edital. Assim talvez se possa melhor fixar responsabilidades, para que os causadores do novo desastre sejam identificados sem sombra de dúvida.

Almôço

Ontem, na sede do Clube Internacional, almoçaram juntas três distintas personalidades: o sr. Olavo Egídio de Souza Aranha, o sr. Desdoro Perrelli e o advogado Heli Jaguaribe de Mates. O primeiro é, como se sabe, o representante brasileiro de real produção no mundo internacional de negócios, perito conhecedor de transações de Bóia. O segundo, ex-presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão, de S. Paulo, foi, por indicação do sr. Horácio Laffer, o representante do Brasil na reunião da Comissão Internacional de Algodão, realizada em Roma na primeira metade do ano passado. O sr. Desdoro Perrelli é a pessoa que o atual ministro da Fazenda mandou à Europa, em novembro de 52, para vender as 270.000 toneladas de algodão compradas pelo Banco do Brasil. Nessa ocasião o sr. Perrelli chegou a entrar em contato com os russos, em Estocolmo, para colocar o produto em países situados atrás da Cortina de Ferro. Foi após o fracasso de tais entendimentos que o sr. Perrelli fixou-se na fórmula de exportar o algodão para a Alemanha e vincular as respectivas cambiais ao pagamento de atrasados comerciais ou à constituição de fundos necessários para a transferência de indústrias para o Brasil. O sr. Heli Jaguaribe de Mates é um dos advogados do grupo Klabin.

Protesto Contra a Orientação da CEXIM

S. PAULO, 28 (Aspress) — Reuniu-se a diretoria da Associação Paulista de Sericulturistas, que debateu na ocasião vários problemas de interesse da classe. Foram adotadas as seguintes deliberações:

1 — Congratular-se com o Serviço de Sericultura da Secretaria da Agricultura pelo lançamento da nova variedade Bombix-Mori IS3. Essa variedade permite produzir 1 quilo de fio de seda com apenas 6 quilos de casulos, ao invés de 12, como se impunha com as antigas variedades. Serão assim reduzidos os diversos custos da produção e aumentada — substancialmente — a produção sericícola, de molde a serem atendidas amplamente as necessidades do consumo nacional, com possibilidades ainda de excedentes exportáveis.

2 — Enviar memorial a CEXIM tendo em vista a orientação tomada por essa Carteira no sentido de conceder

licença de importação, caso os preços do fio continuem em níveis em que se encontram, ou seja, Cr\$ 800,00. Nesses níveis, será apresentada um protesto contra essa orientação, pelos seguintes motivos: a) porque não é verídico que esses sejam os preços vigentes, que são de cerca de Cr\$ 600,00; aqueles são cobrados pelas torções; devem, pois, recair sobre os industriais as acusações feitas; b) — estamos em plena safra agrícola, razão porque discutir agora se devemos ou não permitir qualquer importação seria trazer desassossego à classe; c) — Protestar desde já contra a tentativa de interpretar a rubrica "outros" do acordo Brasil-Japão com permissão de inclusão do fio de seda japonês, uma vez que tal produto foi deliberadamente retirado do acordo pelos representantes da agricultura na Comissão de Agricultura. Outros produtos japoneses de melhor expressão que o fio de seda não receberiam rubricas especiais, nem isso foi permitido. E uma nova forma que se destinaria a permitir importação que não beneficiam o consumidor de tecidos e que destroem a sericicultura pátria.

Outros aspectos foram ainda discutidos, inclusive questões de natureza técnica, como a referente a amostras que crescem mais rapidamente, produzindo maior quantidade de fôlhas. Finalmente, decidiu-se empreender demarques no sentido de ser permitida a importação de máquinas modernas visando ao melhoramento das fiações paulistas.

A Falta de Dólares e o Comércio Dos EE. UU.

O problema da falta de dólares nos países que mantêm um comércio ativo com os Estados Unidos continua sendo motivo de preocupação dos administradores norte-americanos, pois é propósito das autoridades republicanas a substituição da ajuda financeira que os Estados Unidos vêm prestando ao mundo ocidental, por um aumento substancial de suas importações.

O sr. Charles Sawyer, secretário de Comércio dos Estados Unidos, segundo foi divulgado pelo Boletim do Serviço de Informações do Conselho Geral do Brasil, em Nova York, acaba de apresentar um relatório minucioso onde são abordados novos aspectos do problema.

Salientou o secretário de Comércio inicialmente, que os Estados Unidos devem reduzir as barreiras alfandegárias e atualizar os tratados de comércio de navegação, na série de medidas necessárias ao fomento de importações norte-americanas da Europa e de outros continentes.

Recomendou, por último, o sr. Charles Sawyer, que fossem proporcionadas maiores facilidades aos cidadãos norte-americanos que desejam viajar ao estrangeiro, pois o turismo tem sido uma excelente fonte de aquisição de dólares para muitos países ocidentais. Calcula-se que no decorrer de 1952 os viajantes norte-americanos dispenderam no exterior mais de 1,0 bilhão de dólares, dos quais cerca de 1/3 na Europa.

Na abertura do contrato de compra de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 8 pontos. No fechamento estável com alta de 14 pontos.

Na abertura do contrato de compra de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 8 pontos. No fechamento estável com alta de 14 pontos.

Na abertura do contrato de compra de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 8 pontos. No fechamento estável com alta de 14 pontos.

Na abertura do contrato de compra de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 8 pontos. No fechamento estável com alta de 14 pontos.

Na abertura do contrato de compra de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 8 pontos. No fechamento estável com alta de 14 pontos.

Na abertura do contrato de compra de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 8 pontos. No fechamento estável com alta de 14 pontos.

Na abertura do contrato de compra de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 8 pontos. No fechamento estável com alta de 14 pontos.

Na abertura do contrato de compra de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 8 pontos. No fechamento estável com alta de 14 pontos.

Na abertura do contrato de compra de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 8 pontos. No fechamento estável com alta de 14 pontos.

Na abertura do contrato de compra de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 8 pontos. No fechamento estável com alta de 14 pontos.

Na abertura do contrato de compra de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 8 pontos. No fechamento estável com alta de 14 pontos.

Na abertura do contrato de compra de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 8 pontos. No fechamento estável com alta de 14 pontos.

Na abertura do contrato de compra de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 8 pontos. No fechamento estável com alta de 14 pontos.

Na abertura do contrato de compra de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 8 pontos. No fechamento estável com alta de 14 pontos.

Na abertura do contrato de compra de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 8 pontos. No fechamento estável com alta de 14 pontos.

TERRENOS DE LAGOA

Novo loteamento vizinho a Niterói, com privilegiados terrenos situados entre a Lagoa e o Oceano, em região salubre e de verão. Lotes de 30 x 16 a partir de Cr\$ 150.000, em prestações mensais de Cr\$ 250,00, sem entrada e sem juros. Plantas, fotografias e detalhes com COPAB, LTDA — AV. PRESIDENTE VARGAS 529 3.º, SALA 311 — TELEFONE 23-3990

PROLAR SA

O SIMBOL DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DO SORTEIO

JANEIRO DE 1953

PRÊMIOS

1.º — 86613 4.º — 13766 7.º — 68667 10.º — 07613
2.º — 86741 5.º — 41766 8.º — 00486 11.º — 86612
3.º — 13741 6.º — 41667 9.º — 67486 12.º — 86614

INVERSOES

Do — 1.º Do — 2.º Do — 3.º Do — 4.º
86613 86741 13741 13667
86163 86162 13471 3676
86136 86417 13417
86661 86174 13174
86316 86147 13147

Do — 5.º Do — 6.º Do — 7.º Do — 8.º
41667 41676 66676 66686
41676 41766 66766 66684
— — — —

Do — 9.º Do — 10.º Do — 11.º Do — 12.º
67668 67631 86621 86164
67646 67163 86126 86146
67664 67336 86261 86461
67684 67316 86216 86416

FISCAL DO GOVERNO: — ARMENIO CRUZ

QUERAM INFORMAR SOBRE ESTES PLANOS

NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99
RIO DE JANEIRO

EXPORTAÇÕES DO BRASIL

1951 — 3
1952 — 2
1953 — 1

Em Cr\$ bilhões

Os valores mensais das exportações brasileiras em 1952 são totalmente desfavoráveis em relação a 1951, embora superiores aos dos anos anteriores. Segundo as últimas apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, no mês de novembro de 1952 as exportações brasileiras elevaram-se a 2.992 milhões de cruzeiros, sendo, portanto, o mais alto nível atingido naquele ano. Deverá ainda ser ressaltado que, no mês citado, saldo da balança comercial foi favorável ao Brasil em 1 bilhão de cruzeiros, reduzindo, desse modo, a 11 bilhões o "déficit" comercial apurado até novembro não sendo esperadas maiores modificações no último mês do ano, deverá ser de aproximadamente 11 bilhões de cruzeiros o saldo negativo na balança comercial em 1952, o que de qualquer modo constitui um novo "record" da CEXIM.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

COMPRADEIROS PLANO "B"

Hoje 5 p.m. Anterior 5 p.m.
43-10-0 43-10-0
43-10-0 43-10-0

CONVERSÃO, 1910 4% 43-10-0 43-10-0
Empréstimo de 1913 5% 43-10-0 43-10-0

ESTADUAIS:
Distrito Federal 6% (Nacionalizado) 31-0-0 31-0-0
Rio de Janeiro, 1927 5% 31-0-0 31-0-0
Bahia, 1923 5% 31-0-0 31-0-0

TÍTULOS DIVERSOS
City of S. Paulo Improvement ad 67-10-0 69-0-0
Freelhold Co. Pref. ex/div. 4-6-5 4-6-5
Bank of London de South America 7-10-0 7-10-0
Lida. 123-0-0 123-0-0
Sao Paulo Gas Co. Ltd. (Pref. 1 0-2-1 0-2-1
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias 2-6-0 2-6-1
Ocean Coal & Wilson Ltd. 2-10-0 2-10-0
Imperial Chemical Industries Ltd. 2-10-0 2-10-0
Lloyds Bank Ltd. ("A" Share) 2-10-0 2-10-0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd. 2-10-0 2-10-0
Sao Paulo Railways Co. Ltd. Ações 0-7-0 0-7-0
10% de 1913 59-2-6 59-1-3
Emp. de Guerra Britânica, 3% 7-6-0 7-6-0
1927-47 2-10-1 2-10-1
Shel Transport Trade 1-12-0 1-12-0
Canadian Eagle Oil 30-12-0 30-12-0
Royal Dutch Petroleum 30-12-0 30-12-0

COMPRADEIROS PLANO "A"

Hoje 5 p.m. Anterior 5 p.m.
43-10-0 43-10-0
43-10-0 43-10-0

CONVERSÃO, 1910 4% 43-10-0 43-10-0
Empréstimo de 1913 5% 43-10-0 43-10-0

ESTADUAIS:
Distrito Federal 6% (Nacionalizado) 31-0-0 31-0-0
Rio de Janeiro, 1927 5% 31-0-0 31-0-0
Bahia, 1923 5% 31-0-0 31-0-0

TÍTULOS DIVERSOS
City of S. Paulo Improvement ad 67-10-0 69-0-0
Freelhold Co. Pref. ex/div. 4-6-5 4-6-5
Bank of London de South America 7-10-0 7-10-0
Lida. 123-0-0 123-0-0
Sao Paulo Gas Co. Ltd. (Pref. 1 0-2-1 0-2-1
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias 2-6-0 2-6-1
Ocean Coal & Wilson Ltd. 2-10-0 2-10-0
Imperial Chemical Industries Ltd. 2-10-0 2-10-0
Lloyds Bank Ltd. ("A" Share) 2-10-0 2-10-0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd. 2-10-0 2-10-0
Sao Paulo Railways Co. Ltd. Ações 0-7-0 0-7-0
10% de 1913 59-2-6 59-1-3
Emp. de Guerra Britânica, 3% 7-6-0 7-6-0
1927-47 2-10-1 2-10-1
Shel Transport Trade 1-12-0 1-12-0
Canadian Eagle Oil 30-12-0 30-12-0
Royal Dutch Petroleum 30-12-0 30-12-0

COMPRADEIROS PLANO "B"

Hoje 5 p.m. Anterior 5 p.m.
43-10-0 43-10-0
43-10-0 43-10-0

CONVERSÃO, 1910 4% 43-10-0 43-10-0
Empréstimo de 1913 5% 43-10-0 43-10-0

ESTADUAIS:
Distrito Federal 6% (Nacionalizado) 31-0-0 31-0-0
Rio de Janeiro, 1927 5% 31-0-0 31-0-0
Bahia, 1923 5% 31-0-0 31-0-0

TÍTULOS DIVERSOS
City of S. Paulo Improvement ad 67-10-0 69-0-0
Freelhold Co. Pref. ex/div. 4-6-5 4-6-5
Bank of London de South America 7-10-0 7-10-0
Lida. 123-0-0 123-0-0
Sao Paulo Gas Co. Ltd. (Pref. 1 0-2-1 0-2-1
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias 2-6-0 2-6-1
Ocean Coal & Wilson Ltd. 2-10-0 2-10-0
Imperial Chemical Industries Ltd. 2-10-0 2-10-0
Lloyds Bank Ltd. ("A" Share) 2-10-0 2-10-0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd. 2-10-0 2-10-0
Sao Paulo Railways Co. Ltd. Ações 0-7-0 0-7-0
10% de 1913 59-2-6 59-1-3
Emp. de Guerra Britânica, 3% 7-6-0 7-6-0
1927-47 2-10-1 2-10-1
Shel Transport Trade 1-12-0 1-12-0
Canadian Eagle Oil 30-12-0 30-12-0
Royal Dutch Petroleum 30-12-0 30-12-0

COMPRADEIROS PLANO "A"

Hoje 5 p.m. Anterior 5 p.m.
43-10-0 43-10-0
43-10-0 43-10-0

Após Matar Sogro e Ferir a Espôsa Gravemente, Cometeu Suicídio; 14 Tiros



Sebastião, o assassino suicida, numa fotografia de seu casamento, ao lado de Araci, sua esposa

TERIA SIDO O SOGRO O POMO DA DISCÓRDIA

Completamente fora de si, com as ofensas de sua mulher, Sebastião Araci (24 anos, casado, funcionário do Mocho Inglês) assassinou o sogro, Armezzino Rodrigues e feriu gravemente a esposa, Araci Rodrigues Araci (18 anos), suicidando-se em seguida. Para essa matrona sanguinária, Sebastião, abateu sua pistola (uma 45 carga dupla) por duas vezes, disparando ao todo 14 tiros.

A FILHA TROUXA A DISCÓRDIA Sebastião e Araci casaram-se há dois anos e foram felizes até o nascimento de sua filha Zulema, que Sebastião teimava em levar sempre para a casa de seus pais, contra a vontade da mulher. As rixas tornaram-se constantes por esse motivo, trocando o casal injúrias, socos, e outras coisas. Ultimamente, Sebastião, que era de boa paz, teve a inspiração de convocar seus sogros, para restabelecer a harmonia em sua casa. Quando, entretanto, a mãe de Araci deixou, depois de ligeira palestra, a residência da rua Olimpia de Melo, 1.036-fundos, a paz do jovem parecia definitivamente assentada.



Antônio Bento Lessa, a testemunha ocular da tragédia

TRAÍDO PELA SURDEZ Ontem, porém, o sr. Armezzino Rodrigues, sogro de Sebastião, recebeu uma intimação da Prefeitura para comparecer a uma audiência, no dia 30, às 10 horas, para prestar depoimento. Mas o sogro de Sebastião era surdo e entendeu que seu inquilino lhe estivesse falando a respeito das brigas do casal dos fundos e pediu providências. Traído pela surdez, dirigiu-se à casa do genro, o qual começou logo a queixar-se das insinuações da mulher.

Araci não gostou dos fúteis do marido e passou a desconfiar dele. Na presença do pai, foi nesse momento que Sebastião sacou da pistola que comprara na véspera e devastou a família.

"NÃO SE META!" Através pelos olhos, inquieto da frente, sr. Antônio Bento Lessa, que é um anfitrião cardíaco, correu como pôde ao local, na esperança de impedir a tragédia. Mas Sebastião o repeliu, de arma na mão, ex-

AO SER PILHADO NA CASA ALEGOU FORTE BEBEDEIRA

A presença daquela rapaz de descendência estrangeira, num dos quartos do apartamento do coronel Mario Amazonas, membro do Conselho de Segurança Nacional, encerra um grande mistério que a Di-

Discutiu, Quebrou Todo o Botequim e Foi Assassinado

Mais um crime de morte ocorreu na noite de ontem, no município de Caxias.

Eucides Tavares de Lira, proprietário do botequim situado no prédio n. 249 de Rua "Urutú", abateu com um tiro no crânio, o indivíduo Benedito Ferreira (A. Nilo Picanha, 2.124), após breve alteração no interior do estabelecimento comercial.

As autoridades policiais da vizinha cidade, conseguiram apurar no local, que os antagonistas eram inimigos e que era esperado o desfecho, a qualquer momento, uma vez que a vítima é de péssimos antecedentes, vivendo constantemente a ameaçar a tranquilidade dos moradores da redondeza.

Ontem, porém, deu-se o inevitável, e a vítima foi o "botequim" de Eucides, disposto a acabar de uma vez por todas com a pilhinha.

Chegou virando cadeiras e destruindo caixas de cerveja. Diante da situação, o proprietário calmamente assistiu ao "carnaval", que a vítima fazia. Ao terminar o "quebra-quebra", Benedito Ferreira encaminhou-se para a intenção de agredir e no fazê-lo foi recebido com um balcão na cabeça.

Após praticar o delito, o criminoso fugiu, tomando rumo ignorado, tendo o comissário Gil enviado diligências no sentido de capturá-lo e providenciando a remoção do cadáver de Benedito Ferreira, para o IML local.

A Cidade

"Chauffeurs", "Taxis" e Pequena Explicação...

Na antiga França chamavam-se "chauffeurs" a certos batedores de roda, que usavam o sistema de queimarem os pés às suas vítimas a fim de que confessassem onde escondiam dinheiro roubado. Mais tarde, tal denominação passou para aqueles que lidavam com caldeiras e fornos de "chauffeurs".

genericamente, nos profissionais do volante, devido aos primeiros veículos movidos por meio de caldeira a vapor.

Parece que nossos cinegrafistas de praça compram-se em honrar as origens de tal nome.

Acreditamos que, hoje, os motoristas honestos e conscienciosos — mas a maioria de mau caráter — é tal que envenena toda a classe. Ou, caso, como queiram.

A cidade nada deve aos "chauffeurs" de praça, que tão mal a deservem.

Não nos esqueçamos dos dias de guerra. Sempre recordamos tal época, e a vez que tal "serviço" se torna necessário, como em momentos de temporal ou dificuldades de transporte em geral.

Ainda ontem, ao cair a carga d'água, em plena hora de rodagem, vimos senhoras e crianças inutilmente aguardando os "taxis" — que passavam vazios com "bandeiras" levantadas ou não. Vimos, como sempre, a exigência de frete favorável e preço especial — além das arrancadas bruscas e palavras desabridadas; garantidas pelas portas trancadas por dentro.

Classe das que mais se lamentam pelas equinas e jornais, mas que nada faz em prol de um pouco de simpatia por parte do público. Classe que não se atreve a greves — pois nada influi na cidade, nem simpatia obtém.

Alguns das autoridades conseguiram reser assento para uma única esperança, embora enfraquecida pela descrença.

Até lá, espere; pois nada mais se pode fazer.

Os raros bons elementos que se conformem com a péssima reputação, e geral antipatia que desfrutam — pois são "chauffeurs" e não dependem de "taxi"...

URBANO

Com a Federação...

(Conclusão da 10.ª página).

estação pela entrega do Maracanã a F.M.F.

Mas outro grupo — e nele se incluem alguns dos chamados vereadores — esportistas — rejeitam a idéia "in-limite". E uma das razões para isso é que transita pela Câmara um projeto de lei, criando o Departamento Municipal dos Desportos, entidade destinada a administrar todas as praças esportivas do Distrito Federal e de uma maneira geral todos os esportes da cidade com um diretor nomeado pelo prefeito.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO ASSEMBLÉIA GERAL Segunda Convocação (Última)

Confeti

Amanhã, Último Dia Das Inscrições no Concurso de Rainha do Carnaval

Esta semana, entrará em sua fase decisiva o sensacional concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos para a escolha da "Rainha do Carnaval de 1953".

Até o presente momento estão inscritas mais de trinta candidatas para concorrerem ao movimentado pleito. No primeiro teste realizado com as candidatas ao cobigado título, no dia da inauguração da sede da A. C. C., todas obtiveram boas notas de espírito carnavalesco.

O prazo de inscrição para as concorrentes esgotar-se-á às 16 horas do dia 30 do corrente mês. Imediatamente, isto é, às 18 horas, será realizada a primeira prova eliminatória para as candidatas que participaram do desfile do dia seguinte, na piscina do Hotel Glória, onde será observada a plástica de cada candidata. A eliminatória na sede da A. C. C. foi determinada para evitar que o número considerável de concorrentes ao cetro da folia venha prejudicar os trabalhos de eliminação plástica. Nesta primeira prova de seleção serão observados os seguintes predileitos: beleza, elegância e graciosidade. Neste julgamento prévio, resolveram os cronistas carnavalescos, não haverá influência de traje nem de maquiagem, podendo as candidatas se apresentarem como realmente são.



GLORINHA — Está é Glorinha de Moraes, lançada pelos Turbinas de Monte Alegre e inscrita no concurso promovido pela ACC para a escolha da Rainha do Carnaval de 1953. Glorinha é uma séria concorrente e deve ter abito boa colocação no primeiro teste de "espírito carnavalesco", pois, na última festa da ACC, por ocasião da inauguração da sede própria da entidade do cronista, entrou no "cordeão" valentemente, cantando e dançando. Glorinha e mais Glorinha é uma das forças do título.

BATALHAS

Elementos ligados ao teatro de revista, tendo a frente o comico Colô, estão preparando uma homenagem carnavalesca, no próximo dia 9, na Avenida Atlântica, no trecho compreendido da rua Constante Ramos a Francisco Sá, ao presidente da República. Haverá desfile de escolas de samba e o sr. Getúlio Vargas comparecerá a essa batalha de confetes.

No próximo dia 5 de fevereiro, o patrão de U. L. TIMA HORA, com colaboração do DTC da Prefeitura e da As. A. Villa Isabel, será realizada a batalha de confetes, em vários logradouros daquele bairro.

SUPERMAN, o Homem de Aço

por Wayne Boring



MAMAE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen



JOE SOPAPO, Campeão de Box

por Ham Fisher



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey



PEQUENOS FATOS POLICIAIS

445 anos, rua Euclides da Cunha, 540 e JOSE TEIXEIRA FILHO (33 anos, mesmo local), foram agredidos a socos e pauladas por RAPHAEL LOPES, tendo sido MARIA DE LOURDES ferida no braço direito por uma mordida e JOSE na cabeça.

JOSE DE COSTA BRASIL (28 anos, rua Ferreira Cantão, 400) foi agredido a bala por um vigilante municipal não identificado, sofrendo ferimento no pé direito.

MANOEL DIAS LOPES (rua Barão de São Félix, 122, casa 7) foi agredido por ANTONIO FRANCISCO RODRIGUES (mesma rua número 132, casa 7), tendo sofrido ferimento na cabeça.

IZAURA DA SILVA (rua Conselheiro Ribas, 23), foi agredida por JOSÉ FERREIRAS, Barão de São Félix número 109, tendo sofrido ferimento na face.

PAULO MARTINS CORDEIRO (Rua Cometa, 52), foi furtado no valor de Cr\$ 4.000,00, quando assistia ao jogo de futebol do antigo Derby Club.

JOSE EUGENIO (Avenida Suburbana, 888), como representante da E. F. B. Cometa, foi furtado de uma bicicleta no valor de Cr\$ 1.000,00.

MANUEL BRITO MEIRA (guarda-civil, rua Neri, 1126), foi furtado de uma residência, em joias e peças de numismática, e também na quantia de Cr\$ 4.000,00.

JOSE NARCISO SANTOS FILHO (rua Dona Francisca, 268), foi furtado, por ladrões que penetraram em sua residência, em uma bicicleta no valor de Cr\$ 2.000,00.

PELILMENTO OTAVIO (Rua São José, 8), foi furtado em roupas no valor de Cr\$ 4.000,00.

SILVIO FERNANDES e CREUCELIO PEREIRA DE OLIVEIRA (Rua Condessa Belmonte, 374), foram furtados em sua residência em vários objetos de uso pessoal.

JOAO ELIDIO DA VEIGA (Rua Sacadura Cabral, 173), foi furtado por ladrões que penetraram em sua casa comercial, arrombaram a caixa registradora, da qual retirando a quantia de Cr\$ 700,00.

Carteira Encontrada Foi encontrada por um leitor e entregue à redação do DIÁRIO CARIOCA, uma carteira de identidade pertencente ao sr. MANUEL DE SOUZA SILVA. A carteira encontra-se à disposição do seu legítimo dono.

JOSE VITORINO LOUREIRO

(Missa de 7.º Dia)

Os amigos de JOSE VITORINO LOUREIRO, profundamente consternados com o seu desaparecimento, mandam resar missa pelo seu descanso eterno, no dia 1 de fevereiro, domingo, às 9 horas, na capela de SÃO ROQUE em S. Cristóvão, manifestando-se desde já gratos a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

224.º Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENHA = R Fiscal do Governo: ARTILIO BEZERRA NUNES = 224.º Extração

S. LICO. Cada um dá o que tem, não é assim? Sua carta chegou atrasada. O Gentil já saiu como você sabe e o Flávio vai entrar. Portanto, as coisas não são como você pensa.

Restabelecida a Fila de Veículos

PARALISAÇÃO DE OBRAS PARA CUSTEAR O ABONO

Proibido o Tráfego em Zig-Zag

Serão Sacrificadas as Avenidas para Turismo

Obras de Calçamento Também Poderão Ser Adiadas — Nova Tentativa de Controle Indireto da Arrecadação

A questão do abono do funcionalismo da Prefeitura agitou os trabalhos da sessão de ontem da Câmara Municipal, ao ser lido o ofício do coronel Dulcilio Cardoso, informando que a

despesa prevista é de 650 milhões de cruzeiros anuais que serão compensados com as verbas destinadas a obras públicas que possam ser adiadas e operações de crédito.

A CÂMARA INDICARÁ AS OBRAS

O sr. Pais Leme, como presidente da Comissão de Justiça, perguntou que obras serão essas. Indicou que, talvez, fossem as do Metrô, do desmonte do Morro de Santo Antônio e das grandes avenidas. Contra essas se rebelou o sr. Edgard Estrela. Informou que hoje a Comissão de Justiça se reunirá, designando relator para a matéria.

O sr. João Machado, líder do prefeito, respondeu que a Câmara indicaria os cortes no Orçamento necessários à execução. Citou, como exemplo de obra adiável, a avenida Litorânea que tem um grande verba no Orçamento, destinando-se, como se sabe, a finalidades turísticas. Mostrou obras de calçamento que poderão ser adiadas sem nenhum prejuízo para a população. Assim estaria resolvido o "impasse".

Outros vereadores criticaram a atitude do presidente da Comissão de Justiça, dizendo que tal Comissão se pronunciaria a respeito do projeto, unicamente,

Presente Fabuloso o Aumento da Banha

Denuncia um Deputado Gaúcho: Compram o Porco a Preço Vil, Ganhando Uma Fortuna

O preço da banha será facilmente aumentado, dadas as manobras que estão realizando os frigoríficos no Rio Grande do Sul, retendo o produto para forçar a alta, com uma margem de lucro extraordinário, uma vez que adquiriram a matéria prima — o porco — a preço vil, em época que faltou forragem.

Foi essa a denúncia levada à tribuna do Palácio Tiradentes pelo deputado gaúcho Wolfman Metzler, que acrescentou representar esse aumento um presente de mão beijada de dezenas de milhões de cruzeiros a homens que já estão suficientemente ricos, sem qualquer benefício para o produtor, produtor da matéria prima.

O aumento do preço já estava certo, quando o deputado deixou, há pouco, o Rio Grande do Sul, embora anunciado, ainda, com timidez.

Aconteceu o que ocorreu há cerca de 7 anos, acrescentou: o reajustamento do preço da ba-

Normalizado o Trabalho Dos Tecelões

Está praticamente normalizado o trabalho nas fábricas de tecidos cariocas. Reduzido foi o número de companhias que impediram ontem, que alguns operários voltassem ao trabalho. A Cia. Carris, segundo informou o sr. Astrogildo Pereira procurador do Sindicato, teria despedido um operário, não cumprindo assim, o acordo firmado, para anistiar as grevistas. O Ministério do Trabalho foi informado da ocorrência, tendo sido tomadas as providências cabíveis.

DESTRUIU A FAMÍLIA

Enlouquecido pelas injúrias de sua esposa, um funcionário do Moineiro Inglês gastou duas cargas de pistola atirando o corpo — que teve morte imediata — a esposa. Finalmente, voltou a arma para a própria cabeça e desfechou o tiro de que morreria, mais tarde, na hospital. Na foto acima, vê-se, ao lado do corpo da primeira vítima, tendo ao lado a pistola do assassino-suicida. Junto à boca da arma, ainda se encontra o alodólio que o infeliz, usava no ouvido, portando que era de uma elite. (Reportagem completa na próxima página).



Diário Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 29 de Janeiro de 1953

BEM-ESTAR RURAL



Participando do Seminário de Bem-Estar Rural, que se está realizando na Universidade Rural (Km. 47), a representante da Costa do Ouro, sra. Adali Morthy é vista, na foto acima, fazendo uma exposição sobre a experiência de Recuperação rural realizada, sob sua direção, na África. Ao seu lado se encontra a prof. Zilmar Coelho, educadora de Cachoeira de Itapemirim, Espírito Santo.

Será Criada a Casa do Estudante de Direito

Aluguel Até Cr\$ 10.000,00 ou Financiamento Para Compra — Antes do Início do Ano Letivo

O Reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, prometeu conceder as verbas necessárias à criação da Casa do Estudante de Direito, durante os entendimentos havidos nesse sentido, entre o Reitor e o presidente do Centro Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito, Eduardo Linneu Duvivier.

PROCURA-SE UMA CASA

Com a verba a ser concedida pela U. B. (Cerca de Cr\$ 10.000,00) procuram os estudantes responsáveis alugar uma casa capaz de atender as necessidades de alojamento dos estudantes, que inicialmente deverão constituir algumas dezenas. Caso os escolares não consigam encontrar uma casa para alugar, foi acordado entre a reitoria e o CACO a apresentação de uma proposta de compra pela Universidade do edifício. Essa proposta seguirá a base geral de Cr\$ 100.000,00 de entrada, com financiamento que não ultrapasse Cr\$ 8.000,00 mensais.

Espera o presidente do CACO que a Casa do Estudante de Direito seja criada ainda antes do início do próximo ano letivo, em março.

VÃO SER EFETIVADOS

Serão efetivados os escriturários internos que participaram do último concurso realizado para preenchimento de vagas existentes na carreira da Prefeitura e obtiveram classificação.

As vagas restantes serão preenchidas pelos candidatos aprovados, obedecendo a ordem de classificação.

O fato acima ficou resolvido pelo secretário de Administração, sr. Júlio Catalano, em seu despacho de ontem com o prefeito Dulcilio Cardoso.

Não é Hábito Caírem as Asas Dos Aviões

Esclarecimentos Prestados e Pedidos Pelo Presidente do Aero-Clube do Brasil

O presidente em exercício do Aero Clube do Brasil, Sr. José Joaquim Muniz do Aragão, escreveu-nos solicitando "pequena retificação no texto das declarações" que fizera a propósito do acidente sofrido pela aeronave PP-GBY, de propriedade daquele Aero Clube. Entende que houve equívoco do jornal ao lhe atribuir a frase "nessas mesmas condições encontram-se todos os nossos aparelhos" e adianta que não poderia dizer tal coisa, uma vez que os aparelhos são entregues ao Aero Clube em perfeito estado de conservação.

Acontece que a frase impugnada, como se pode ver do texto, refere-se ao fato de "ter sido o aparelho sinistrado adquirido, anos atrás, à Força Aérea Brasileira, onde já contava com vários anos de uso". E este fato, confirmado agora na carta do presidente do Aero Clube, quando diz que "estes (aparelhos) são entregues, não obstante, após algum uso nas atividades da F.A.B., em perfeito estado de conservação e funcionamento".

Quando referimos à declaração do presidente do Aero Clube de que "quase todos os aparelhos" são assim, isto significava que a grande maioria era de antigos aviões cedidos pela F.A.B. não pretendíamos sugerir que quase todos andassem despendidos suas asas antes de completado o vôo. Dessa forma, jul-

gamos devidamente esclarecida a dúvida.

Reunião da Confederação do Comércio

Na reunião preliminar do Conselho Consultivo da Confederação Nacional do Comércio, ontem realizada, o sr. Valdemar Marques, presidente da Federação Varejista do Distrito Federal, apresentou proposta sugerindo sejam convidados representantes da COFAP, da CEXIM e de outras entidades econômicas para integrarem o corpo de conselheiros daquele órgão.

COLABORAÇÃO DO GOVERNO

Justificando sua sugestão, o sr. Valdemar Marques observou que a participação do governo no Conselho da Confederação representará reais vantagens para as atividades das classes produtoras do país.

ASSUNTOS EXAMINADOS

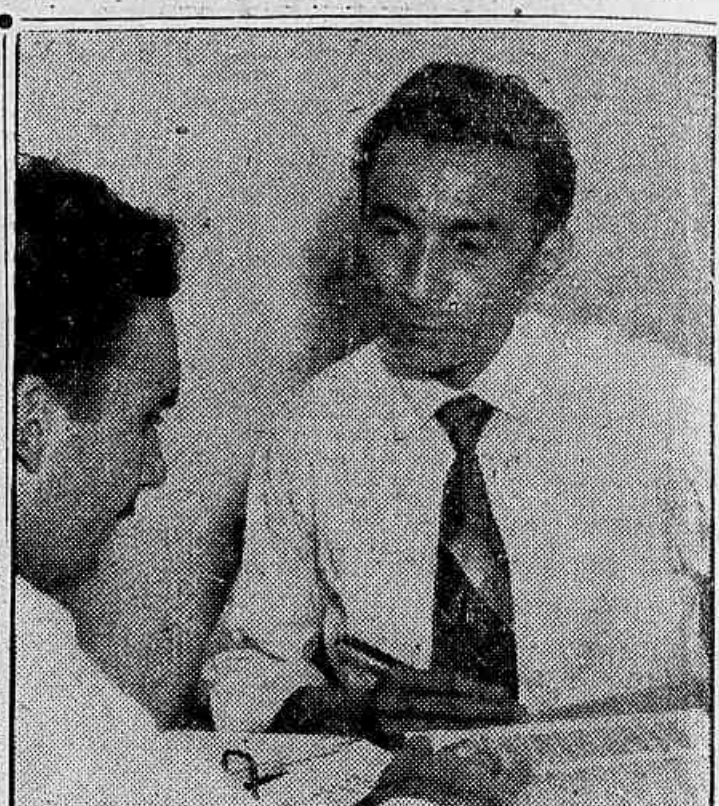
A despeito do caráter preparativo da reunião, os conselheiros examinaram os seguintes assuntos: regulamentação da lei do comércio livre; tribunais populares; relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha e projeto de aumento de 30% para os empregados em organizações que, pela natureza de seus serviços, oferecem perigo à vida dos operários, matéria que se encontra em regime de urgência na Câmara dos Deputados.

Proibido o Tráfego em Zig-Zag

O Serviço de Trânsito, a partir de hoje, proibiu que os veículos se desviem de sua rota, passando a frente de outros, a não ser para embarcar ou desembarcar passageiros e, ainda, desviar-se de obstáculos.

A portaria do sr. Edgard Estrela estabeleceu para o trânsito em zig-zag e multa de 150 cruzeiros; será cobrada o dobro, na reincidência, a quem desobedecer essas determinações.

O diretor do SNT justificou a portaria com o grande perigo que constituem para o trânsito as inúmeras freadas violentas e paradas bruscas a que se vêem forçados os veículos de retaguarda, ocasionando muitas vezes sérios acidentes.



O presidente do Sindicato dos Farmacêuticos fala ao D. C.

Salário Profissional Para os Farmacêuticos

De Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 8.000,00, Segundo a Categoria da Farmácia

Os farmacêuticos pleitearão o salário profissional de Cr\$ 5.000,00, para a primeira classe, Cr\$ 7.000,00, para a segunda e Cr\$ 8.000,00, para a terceira, simultaneamente com a criação do Serviço Nacional de Fiscalização e Orientação das farmácias, laboratórios e congêneres, assegurando os direitos da classe.

Em reunião, ontem, na sede do Sindicato, foi escolhido o sr. Ari de Almeida Rios, como delegado do Sindicato, tomar parte nos estudos levados a efeito com o objetivo acima, bem como a criação de uma Comissão de Salário Profissional. Todas as quarta-feiras, no mesmo local, essa comissão voltará a reunir-se.

EXPURGO DE ELEMENTOS ESTRANHOS

Falando à nossa reportagem, exemplo, apresentou um projeto no sentido que os praticos de farmácia com mais de cinco anos de exercício, pudessem ocupar o cargo de farmacêuticos responsáveis. Isto é um absurdo e poderia arruinar os que passam anos seguidos estudando nas faculdades de farmácia, continuou o presidente do sindicato. Com a fiscalização efetiva do novo serviço, e o iniciado pelo Sindicato, não poderá haver burla. Todos os farmacêuticos para se registrarem, e para que as suas farmácias funcionem, terão que passar pelo nosso sindicato, onde pagará o imposto sindical. Enquanto não houver o nosso Serviço, o de Fiscalização da Medicina dará as autorizações para funcionamento. Esperamos, com isso, pôr cobro a certas irregularidades.

Os farmacêuticos terão, dia ainda, o sr. João Vieira, um salário-base para categoria da farmácia. Para tanto foi formada uma comissão para estudar as bases de uma nova legislação farmacêutica, dirigida pelo médico Lourenço Pereira da Cunha, que apresentará com outros representantes da classe estudada, o pedido do nosso sindicato.

Apresentamos em um congresso farmacêutico no Recife, uma proposta que foi aprovada e que era a divisão das farmácias em três categorias, de acordo com o seu capital. Cada profissional receberá uma quantia correspondente à sua responsabilidade técnica e assistencial, sendo que para a 1.ª classe, Cr\$ 8.000,00; para a 2.ª, Cr\$ 7.000,00; e para a 3.ª, Cr\$ 5.000,00. Esperamos que sejam observadas estas bases para o salário-base dos farmacêuticos que como sabem é uma profissão liberal e precisa ser bem remunerada.

Vários projetos — disse, têm sido apresentados na Câmara dos Deputados com prejuízo para os farmacêuticos. O sr. Pedros Junior, por

Alarmante a Falta de Energia no Rio

Permissão Para Jogos Noturnos Somente Depois Das 22 Horas — A um Passo da Paralisação a Usina da Ilha dos Pombos

Maracanã, normalmente fixado para às 21,30 horas.

MEDIDAS RESTRITIVAS

No momento, adota a Comissão de Racionamento a providência de cortar, durante uma hora, circuitos inteiros de bairros, segundo critério de racionamento. Se a crise persistir, outras

(Conclui na 2ª. página)



Numa cena de "Jezabel", madame Morineau e Jardel Filho, eleitos, ontem, pela Associação Brasileira dos Críticos Teatrais, como "melhor atriz" e "melhor ator" de 1952.

Amplo Debate Sobre os Livros Didáticos

Dispostos os Estudantes a Enfrentar o Problema — Participação Ativa da Mocidade, Através de Estudos Sobre a Vida Nacional

— Possivelmente em maio iniciaremos uma série de conferências e debates sobre o problema do livro didático, declarou o presidente da União Nacional dos Estudantes, Luiz Carlos Greltzer, acrescentando: "Estas palestras têm por finalidade, apresentar ao governo um plano objetivo e exequível de solução do problema".

SUGESTÕES

criação de uma editora universitária, em moldes amplos e sem objetivar lucros. Existem ainda outras formas de solução: o próprio governo organizar uma editora, a subvencionar editores, isenção de impostos, etc. O que é preciso e isso pode ser feito de imediato, é a unificação das edições do Ministério de Educação que estão dispersas por vários departamentos, sem nenhuma planificação.

BRASIL 1953

"Além das debates sobre o li-

vro didático, continua o presidente da UNE, iniciaremos antes uma espécie de balanço do Brasil atual e de análise de seus problemas. Os mais destacados representantes do comércio, indústria, artes, ciência etc. levarão ao conhecimento do estudante o estado em que se encontra seu ramo de atividades. A UNE pretende assim reunir em um mesmo espaço, os problemas brasileiros e contribuir com seu trabalho para a solução do mesmo, concluiu o entrevistado.